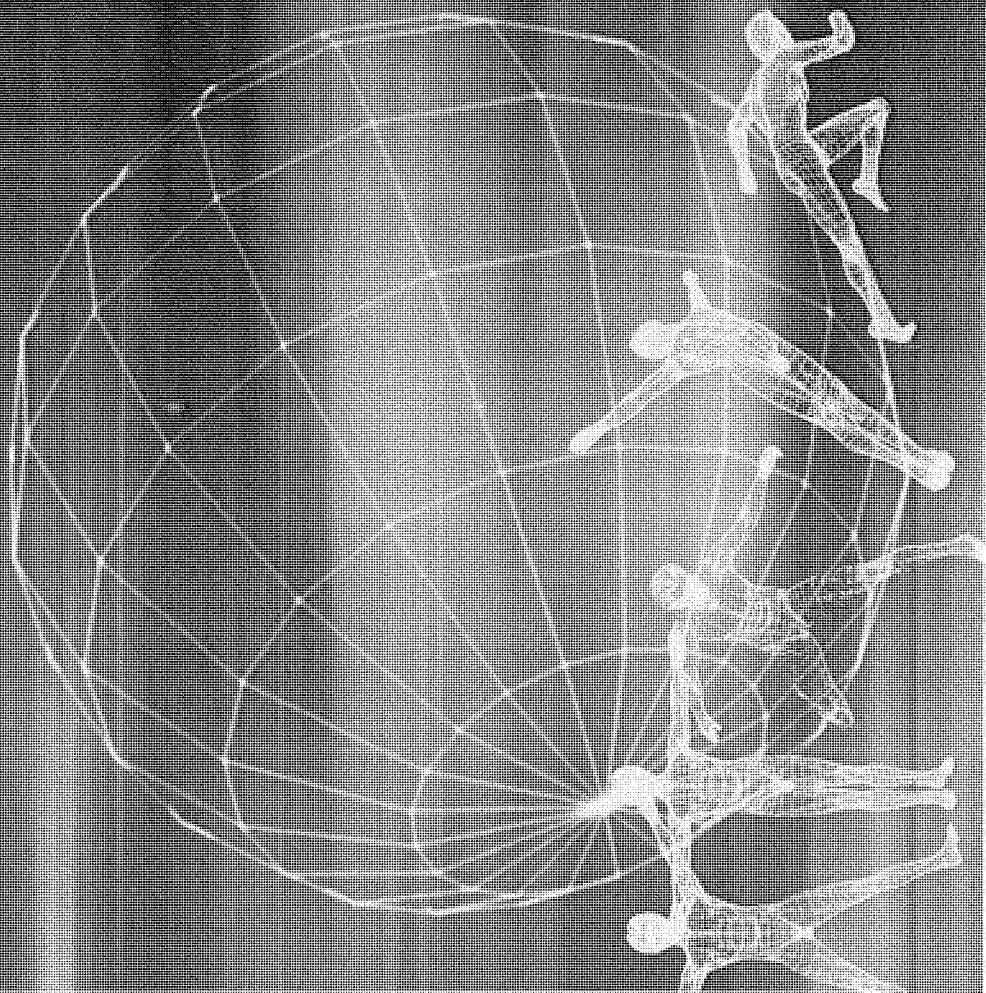
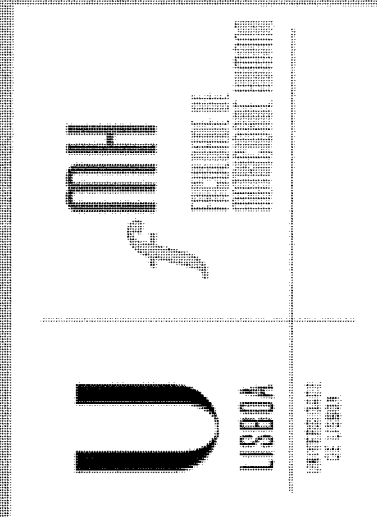


RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

RELATIVO À GERÊNCIA ENTRE 26/05/2014 E 31/12/2014

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA - UNIVERSIDADE DE LISBOA



Handwritten signature in blue ink.

ÍNDICE

P 3	INTRODUÇÃO
P 3	FINANCIAMENTO
P 11	RECURSOS HUMANOS
P 15	ENSINO
P 21	GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS
P 21	CONTRATAÇÃO PÚBLICA
P 23	ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
P 23	BALANÇO
P 27	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
P 30	RESULTADOS
P 31	INDICADORES ECONÓMICOS
P 32	ANEXOS

INTRODUÇÃO

O presente relatório elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho do Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana desde o dia de 26 de junho até 31 de dezembro do ano económico de 2014.

Dado estarmos perante uma prestação de contas nos termos do nº 2 do artº 52º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, referente a gerência que não coincide com o ano económico, existem inúmeras limitações à comparabilidade. Para colmatar essa lacuna optou-se por apresentar os valores agregados do ano de 2014 para melhor se comparar o desempenho relativamente a anos económicos anteriores. Relativamente aos mapas de prestação de contas, a informação comparativa apresentada refere-se à gerência que iniciou em 1 de janeiro de 2014 e terminou a 25 de junho de 2014.

FINANCIAMENTO

A realidade em 2014 correspondeu a uma continuação da contração da receita proveniente do Orçamento de Estado, com uma redução muito significativa do orçamento disponível para fazer face à missão e aos compromissos da FMH.

As despesas de funcionamento da FMH foram menores, tendo havido um aumento das despesas com pessoal relativamente ao ano transato, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A transição de alguns trabalhadores com a categoria de Assistente que terminaram o doutoramento e foram integrados na categoria de Professores Auxiliares, por força do disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º205/2009, de 30 de agosto;

- Pelo Acórdão n.º413/2014, de 30 de maio, do Tribunal Constitucional foi declarada a inconstitucionalidade das normas constantes do artigo 33.º da Lei n.º83-C/2013, de 31 de dezembro (reduções remuneratórias), com produção de efeitos a 31 de maio, pelo que desde essa data até ao dia 13 de setembro, os vencimentos foram pagos sem redução remuneratória. Com a publicação da Lei n.º75/2014, de 12 de setembro, com produção de efeitos a 13 de setembro, voltou a ser aplicada uma redução nas remunerações totais ilíquidas mensais de valor superior a €1.500,00.

Procurou-se assegurar um processo de equilíbrio orçamental e as medidas necessárias para o obter, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

Os mecanismos de controlo de execução financeira previstos legalmente impedem a realização de despesas sem que todos os passos necessários sejam antecipadamente assegurados. Estas normas exigem uma grande capacidade de antecipação e planeamento.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo CRUP. Inúmeros alertas para um risco eminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste sector, em Portugal e outros países europeus. A evolução do cenário económico na Europa não contribui para aliviar a pressão orçamental dos estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de corte de despesa e de aumento de receita.

RECEITA

Na série apresentada na tabela 1, que retrata os últimos 9 anos, o valor mais alto de Orçamento de Estado foi alcançado em 2010 (6,681 milhões de euros) e o valor de 2013 foi o mais reduzido comparativamente aos outros anos em que foram pagos os subsídios de férias e Natal.

A análise efetuada à receita de OE de 2012 para 2013 e 2014 é distorcida por este facto. O aumento da transferência do OE de 2013 para 2014, no valor de 106 mil euros não foi, de forma alguma compensador do acréscimo de encargos com pessoal verificado no período homólogo.

As receitas próprias atingiram os 3,235 milhões de euros e representam cerca de 37% do orçamento total da FMH.

Tabela 1. Orçamento total: orçamento de estado e receitas próprias em valor absoluto e em percentagem (valores em milhares de euros).

Fonte	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
OE	5 905	65,50%	5 734	66,00%	5 767	59,20%	5 734	59,20%	5 436
RP	3 107	34,50%	2 949	34,00%	3 968	40,80%	3 968	40,80%	3 235
TOTAL	9 012	8 683	9 735	9 378	9 981	9 081	8 212	9 004	8 671

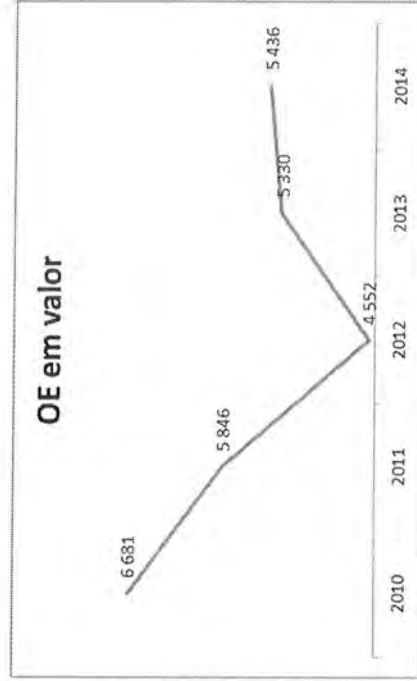


Gráfico 1. Evolução do Orçamento de Estado em valor absoluto (valores em milhares de euros).

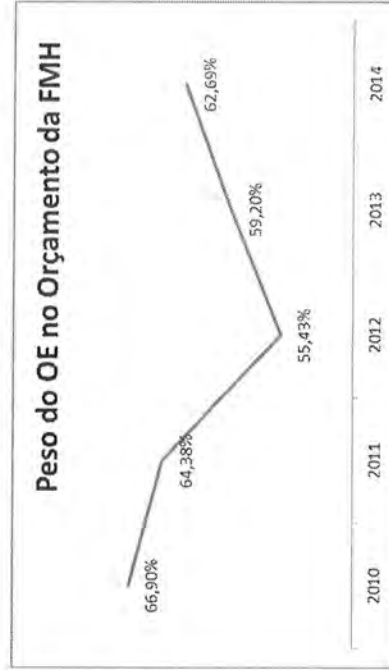


Gráfico 2. Peso do Orçamento de Estado no Orçamento Geral da FMH.

A principal parcela de receita própria da FMH é constituída por propinas, e no ano de 2014 este valor ascendeu a 2,064 milhões de euros.

Em 2014 a receita de propinas diminuiu significativamente em relação aos valores dos dois anos anteriores: a receita de propinas diminuiu cerca de 91 mil euros em relação a 2013 e cerca de 203 mil em relação a 2012. Relativamente aos anos transatos 2014 regista um aumento nas propinas de 2º ciclo e uma quebra acentuada nas propinas de 3º ciclo e de cursos breves e pós-graduações.

Tabela 2. Receitas de propinas nos últimos 5 anos, por ciclo de ensino, cursos breves e pós-graduações, e cobranças de anos anteriores (valores em milhares de euros).

	2010	2011	2012	2013	2014	Evolução 2014/2013	Evolução 2014/2010
1º ciclo	970 111	858 706	927 058	960 098	962 640	2 542	-7 471
2º ciclo	699 400	601 348	756 463	713 917	744 859	30 942	45 459
3º ciclo (inclui bolsas de FCT)	187 000	328 021	510 248	394 825	322 284	-72 541	135 284
Cursos breves e pós-graduações	72 253	23 614	60 813	86 169	34 369	-51 800	-37 884
Propinas cobradas de anos letivos anteriores	54 728	38 423	12 676	542	0	-542	-54 728
TOTAL	1 983 492	1 850 112	2 267 258	2 155 551	2 064 152	-91 399	80 660

O valor de 2,064 milhões de euros é composto por três grandes parcelas: cerca de 963 mil euros de 1º ciclo, cerca de 745 mil euros de 2º ciclo e cerca de 322 mil euros de 3º ciclo. Apesar da esperada quebra de procura no 2º ciclo, o valor de 2014 foi superior (em cerca de 31 mil euros) ao de 2013. O valor de propinas de 3º ciclo que havia crescido continua a tendência de queda iniciada no ano anterior. A receita de cursos breves e pós-graduações volta a inverter a tendência de subida registando valores bastante inferiores aos dos dois anos anteriores. Os valores residuais referidos nas propinas cobradas de anos anteriores referem-se a propinas cobradas de anos letivos anteriores a 2010 pelo que a sua cobrança atual já não é significativa e que releva para a sua incobrabilidade.

Tabela 3. Comparação entre Receitas do Orçamento de Estado e FCT (valores em milhares de euros).

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição % 2014/2007	Varição % 2014/2013
OE	5 734	5 767	5 878	6 681	5 846	4 552	5 330	5 436	-5%	2%
FCT	298	527	549	722	707	1 061	714	580	49%	-19%
Total	6 032	6 294	6 427	7 403	6 553	5 613	6 044	6 016	0%	0%

As transferências do OE diminuíram 5% em relação a 2007, e aumentaram 2% em relação a 2013. Tal aumento se deve às razões anteriormente explicadas. As receitas da FCT diminuíram 19% em relação ao ano anterior e foram 49% superiores ao valor de 2007. Estes resultados são essencialmente devido ao financiamento adicional de suporte a projetos FCT, embora com uma quebra acentuada em 2014.

DESPESA

A despesa com pessoal registou uma subida em relação a 2013, devido às já referidas imposições legais que conduziram à transição dos Assistentes que terminaram o doutoramento para a categoria de professores Auxiliares.

Tabela 4. Encargos com Pessoal entre 2007 e 2014 (valores em milhares de euros)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2007	Varição 2014/2013
Encargos com pessoal (exceto ajudas de custo)	6 604	7 036	6 979	7 341	6 902	5 945	6 927	7 184	9%	4%
Orçamento Total FMH	8 683	9 735	9 378	9 981	9 081	8 212	9 004	8 663	0%	-4%
Valor em % do Orçamento da FMH	76%	72%	74%	74%	76%	72%	77%	83%	9%	8%
Orçamento de Estado	5 734	5 767	6 001	6 681	5 846	4 552	5 330	5 436	-5%	2%
Valor em % do Orçamento de Estado	66%	59%	64%	67%	64%	55%	59%	63%		

Os encargos com pessoal aumentaram 4% em relação ao ano anterior. Os encargos com pessoal representaram 83% do orçamento total da FMH, o maior valor desta série. Contudo, os encargos com pessoal registaram um valor de 132% relativamente às transferências do Orçamento de Estado, o que reflete bem o desinvestimento público no financiamento das universidades, cada vez mais dependentes da angariação de receitas próprias. Este ratio foi semelhante ao ano anterior que se cifrou nos 130%. De facto, nos últimos anos o valor de transferência de Orçamento de Estado nunca foi suficiente para cobrir as despesas com pessoal. O valor transferido em 2014 foi inferior ao transferido em 2010 (ano que registou a maior transferência do OE) em 1,245 milhões de euros, e foi também cortado em 410 mil euros em relação ao ano de 2011.

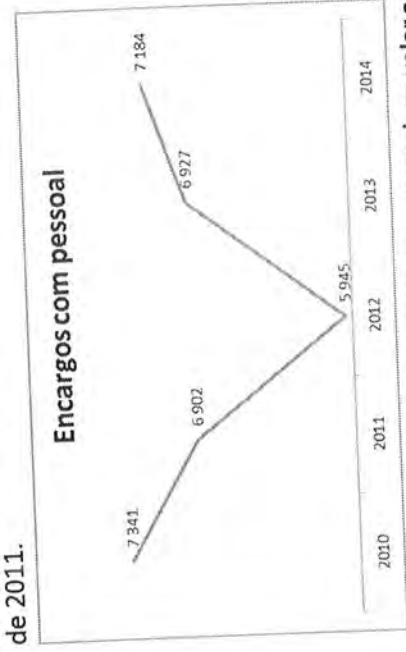


Gráfico 3. Evolução dos encargos com pessoal em valor absoluto (valores em milhares de euros).

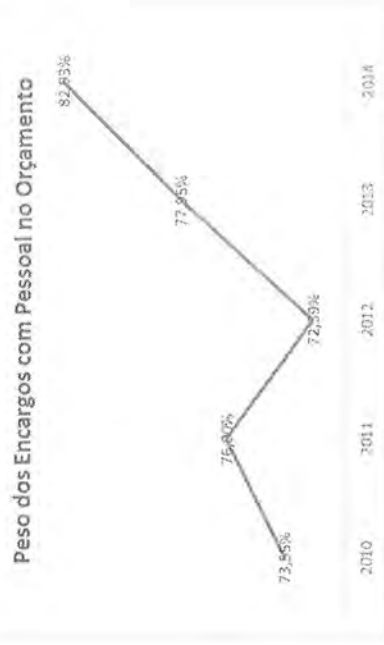


Gráfico 4. Peso dos encargos com pessoal no orçamento anual da FMH.

Principais Grupos de Despesa.

Por comparação com 2011, a FMH reduziu despesa em todas as rubricas com exceção de despesas relativas a “Outros serviços”, “Seminários, exposições e similares”, “Bolsas”, “Deslocações e Estadas” e “Equipamento Administrativo”.

Em relação a 2013 são de referir, pelo seu valor, as reduções em “Outros trabalhos especializados”, “Equipamento informático” e “Equipamento básico”. Ainda em relação a 2013 foi muito aumentada a despesa em “Vencimentos” e “Bolsas”.

Handwritten signature in blue ink.

Tabela 5. Principais grupos de despesa entre 2011 e 2014.

Despesa	2011	2012	2013	2014	2014/2013	2014/2011
Vencimentos	5 860 859	5 026 208	5 674 655	5 773 370	98 715	-87 489
Encargos das Instalações	176 206	144 995	146 806	147 748	941	-28 458
Vigilância e Segurança	183 219	120 363	112 381	108 570	-3 811	-74 649
Comunicações	22 059	22 674	18 606	12 606	-6 000	-9 453
Limpeza e Higiene	107 928	70 982	67 380	63 665	-3 715	-44 263
Conservação de Bens	300 664	137 899	52 451	34 352	-18 098	-266 312
Formação	10 130	5 051	5 553	1 335	-4 218	-8 795
Seminários, exposições e similares	11 592	2 281	31 890	35 530	3 639	23 938
Outros Trabalhos Especializados	189 795	217 936	289 733	111 975	-177 758	-77 820
Outros Serviços	61 977	86 214	91 127	101 649	10 522	39 672
Bolsas	146 648	146 909	184 026	210 579	26 553	63 931
Equipamento Informático	53 735	100 064	150 986	42 956	-108 030	-10 780
Software Informático	67 643	83 244	72 012	33 408	-38 603	-34 234
Equipamento Administrativo	16 927	29 716	21 290	24 903	3 612	7 976
Equipamento Básico	68 297	198 657	82 750	27 867	-54 882	-40 430
Ajudas de Custo	35 243	29 047	26 302	34 473	8 172	-770
Deslocações e Estadias	95 967	106 160	123 375	140 279	16 904	44 312
Assistência Técnica	212 407	176 987	184 134	174 785	-9 350	-37 623
Livros e documentação técnica	41 481	36 315	28 913	32 563	3 651	-8 918

PROJETOS

A FMH em 2014 geriu um conjunto de projetos, com financiamentos de diferentes origens, que apresentamos na tabela seguinte:

Tabela 6. Projetos financiados em curso durante o ano de 2014

Referência do Projeto	Entidade Financiadora	Nome Projeto	Data de Início	Data de Fim	Orçamento
PTDC/DES/114867/2009	FCT	Actividade Física e a Auto-Regulação do Comportamento Alimentar e do Peso Corporal	01/01/2011	30/06/2014	103 000,00 €
PTDC/DES/115607/2009	FCT	Relação entre a carga mecânica e a distribuição da massa óssea na anca	01/02/2011	31/07/2014	49 470,00 €
PTDC/DES/113156/2009	FCT	Impacto do desporto federado, do desporto escolar e da actividade física regular feita após o horário escolar no estilo e qualidade de vida das crianças e dos adolescentes (11 a 16 anos) em função da sua idade óssea.	01/03/2011	30/09/2014	61 015,00 €
PTDC/DES/112395/2010	FCT	Repositório de Instrumentos de Avaliação da Auto-Regulação para o Exercício, Nutrição e Controlo do Peso	01/01/2012	31/12/2014	98 684,00 €
PTDC/DES/120249/2010	FCT	Aplicação de um programa de exercício físico após implante cardíaco de ressincronização em doentes com insuficiência cardíaca crónica	03/01/2012	02/01/2015	142 950,00 €
PTDC/DES/119678/2010	FCT	Desenvolvimento da tecnologia para análise vídeo da movimentação dos jogadores em desportos colectivos: medir a eficácia na intervenção e na performance	01/03/2012	28/02/2015	48 112,00 €
PTDC/DES/119028/2010	FCT	Actividade física, aptidão cardiorrespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes como determinantes na idade adulta do risco metabólico e propriedades das artérias: tendência secular, trajectória de desenvolvimento e interacção genética	01/03/2012	28/02/2015	134 723,00 €
PTDC/EAT-MMU/118753/2010	FCT	Imagens da Terra e do Mar: Frederico de Freitas e a música na cultura portuguesa do séc. XX	06/05/2012	30/05/2015	2 191,00 €
EXPL/DTP-DES/1915/2013	FCT	Avaliação da Fragilidade na População Idosa e Estratificação dos Riscos de Quedas e Incapacidade: determinação de um índice objetivo e simplificado de fragilidade	01/02/2014	31/01/2015	47 075,00 €
CMUP-ERI/HCI/0046/2013	FCT	AHA: Assistência Humana Aumentada	01/08/2014	31/07/2018	8 100,00 €
PEst-OE/EAT/UI0472/2014	FCT	UI472 - Inet-md	01/01/2014	31/12/2014	17 556,00 €
PEst-OE/SAU/UI0447/2014	FCT	UI447-CIPER	01/01/2014	31/12/2014	150 102,00 €
Incentivo/SAU/UI0447/2014	FCT	Incentivo - UI 447 - 2014	01/01/2014	31/12/2015	13 122,00 €
GA - 278186	União Europeia	Spotlight - Sustainable prevention of obesity through integrated strategies	01/03/2012	29/02/2016	118 187,00 €
GA-602170	União Europeia	Eurofit - Social Innovation to improve physical activity and sedentary behaviour through elite European football clubs: European Fans in Training	01/11/2013	31/10/2018	741 518,00 €
526813-LLP-1-MT-COMENIUS-CMP	União Europeia	RESCUR: A Resilience Curriculum for Early and Primary Schools in Europe	01/12/2012	30/11/2015	40 857,00 €

RECURSOS HUMANOS

Em 2014 a FMH contou com a colaboração de 179 trabalhadores e 1 avençado. Metade dos trabalhadores (55%) encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 54 anos. As faixas etárias entre os 55 e os 64 anos e a dos entre 25 e 39 anos é praticamente igual, com 21% e 20%, respetivamente. No que diz respeito às habilitações literárias dos trabalhadores docentes e não docentes, 13 possuem habilitação até ao 11º ano, inclusive, 9 o 12º ano, 33 a licenciatura, 24 o mestrado e 100, o doutoramento.

A modalidade de vinculação é, em regra, a do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado sendo que dos 132 docentes, 41 têm contrato a termo resolutivo certo e, à exceção de 1, estão a exercer funções a tempo parcial, conforme Tabela 7.

Tabela 7. Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género em 31.12.2014

Cargo / Carreira / Grupo / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a tempo resolutivo certo		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 2º grau					1		1		1
Dirigente intermédio de 2º grau					2	3	2	3	5
Técnico Superior	1	18					1	18	19
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal	5	11					5	11	16
Assistente operacional, operário, auxiliar	2	4					2	4	6

Cargo / Carreira / Grupo / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docente Ensino Universitário	51	40	29	12			80	52	132
Total	59	73	29	12	3	3	91	88	179

Os 132 docentes correspondem a 108,045 ETI's. A FMH contou com 13 Professores Catedráticos, 19 Professores Associados, 59 Professores Auxiliares, 4,02 Professores Convidados e 13,025 Assistentes Convidados. Estes valores são referenciados em Equivalentes a Tempo Integral (ETI).

No que diz respeito ao pessoal não docente iniciou funções 1 diretor executivo e houve lugar a duas saídas, uma por mobilidade interna (técnico superior) e uma por aposentação (assistente técnico). Acresce referir que a FMH conta, em regime de avença, com um jurista.

Tabela 8. Número de trabalhadores docentes em 31.12.2014

Categoria	Nº ETI's
Professor Catedrático	13,000
Professor Catedrático Convidado	0,100
Professor Associado	19,000
Professor Auxiliar	59,000
Professor Auxiliar Convidado	3,920
Assistente Convidado	13,025
Total	108,045

O número de deslocações em serviço ao estrangeiro foi de 161 e em território nacional, de 89.

Foram registadas 1504 ausências por doença, 116 de docentes e 943 de não docentes. Por acidente de serviço foram perdidos 10 dias, por conta do período de férias 107 dias, ao abrigo do estatuto de trabalhador-estudante 24 dias, para além de 105 ausências por outros motivos.

A distribuição da remuneração evidencia que até aos 2.000€ e dos 2.001€ aos 4.000€, são 39% e 48%, respetivamente, a percentagem de trabalhadores que auferem esse vencimento sendo que somente 12% auferem mais de 4.000€. São 44 os trabalhadores que auferem vencimento que se situa entre os 3.001€ e os 3.250€, cerca de 25% do total de trabalhadores. As remunerações a tempo parcial foram, para este efeito, consideradas a tempo integral.

Tabela 9: Estrutura remuneratória, por gênero

Gênero / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500	0	0	0
501 - 1000	4	8	12
1001 - 1250	2	4	6
1251 - 1500	1	15	16
1501 - 1750	21	15	36
1751 - 2000	0	0	0
2001 - 2250	8	2	10
2251 - 2500	1	0	1
2501 - 2750	0	0	0
2751 - 3000	2	4	6
3001 - 3250	18	26	44
3251 - 3500	4	4	8
3501 - 3750	8	3	11
3751 - 4000	4	3	7

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
4001 - 4250	4	0	4
4251 - 4500	0	0	0
4501 - 4750	11	2	13
4751 - 5000	3	2	5
5001 - 5250	0	0	0
5251 - 5500	0	0	0
5501 - 5750	0	0	0
5751 - 6000	0	0	0
Total	91	88	179
Remuneração	Masculino	Feminino	
Mínima	€ 684,28	€ 576,42	
Máxima	€ 4.947,31	€ 4.947,31	

ENSINO

Após o desenvolvimento de várias ferramentas digitais e procedimentos de organização interna do funcionamento e informação pedagógica, pretendeu-se continuar estas ações através das seguintes linhas de ação: melhorar a organização curricular e funcionamento dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo; aumentar a oferta de formação de cursos não conferentes de grau; manter a FMH como uma referência em termos pedagógicos; aumento do número de estudantes nos vários ciclos de estudos em novos públicos: antigos alunos formados na FMH e estudantes externos internacionais.

Alunos

Alunos de 1º, 2º e 3º ciclo.

A FMH teve, em 2014, 1618 alunos. Este valor, que não inclui os alunos ao abrigo de programas de intercâmbio, representa um decréscimo de 68 alunos face ao ano de 2013.

Tabela 10. Alunos por ciclo de estudos entre 2006 e 2014.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1º ciclo	1140	1044	1182	1000	973	1013	962	1001	998
2º ciclo	484	234	270	616	565	535	498	514	526
3º ciclo	81	76	83	124	138	165	180	164	94
total	1705	1354	1535	1740	1676	1713	1640	1679	1618

Este valor é, contudo, o mais baixo dos últimos 5 anos. Para o total de 1618 alunos contribuem os alunos de 1º ciclo com 998 alunos (cerca de 61.7% dos alunos), os alunos de 2º ciclo, com 526 alunos (com cerca de 32.5% dos alunos), e os alunos de 3º ciclo (94) que representam aproximadamente 5.8% dos alunos.

Tabela 11. Distribuição percentual dos alunos por ciclo de estudos, entre 2006 e 2014.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1º ciclo	66.9	77.1	77.0	57.5	58.1	59.1	58.7	50.9	61.7
2º ciclo	28.4	17.3	17.6	35.4	33.7	31.2	30.4	37.2	32.5
3º ciclo	4.8	5.6	5.4	7.1	8.2	9.6	11.0	11.9	5.8

Cursos de 1º ciclo.

Tabela 12. Candidaturas a cursos de 1º ciclo entre 2011 e 2014, por fase de candidatura.

CURSO	2011					2012					2013					2014				
	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total
Ciências do Desporto	359	91	24	474	327	107	34	468	312	109	28	449	260	81	25	366				
Dança	19	6	0	25	11	3	2	16	16	6	0	22	20	6	0	26				
Ergonomia	123	73	16	212	180	76	15	271	155	75	15	245	98	59	24	181				
Gestão do Desporto	197	88	22	307	204	82	20	306	246	89	20	355	189	71	14	274				
Reab. Psicomotora	457	202	57	716	267	85	22	374	413	123	18	554	460	151	36	647				
Total	1155	460	119	1734	989	353	93	1435	1142	402	81	1625	1027	368	99	1494				

Cursos de 2º ciclo.

Tabela 13. Candidaturas a cursos de mestrado e cursos não conferentes de grau entre 2010 e 2014.

Nível	Curso	Nº de Candidaturas											
		2010	2011	2012			2013			2014			
				Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	
Mestrado	Ciências da Educação	30	2	7	3	4	2	1	1	1	1	0	
	Ciências da Fisioterapia	N/A	22	18	14	4	14	9	5	8	6	2	

Nível	Curso	Nº de Candidaturas											
		2010	2011	2012			2013			2014			
				Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	
	Desenvolvimento da Criança – Des. Motor	N/A	11	12	10	2	9	7	2	13	9	4	
	Educação Especial	N/A	N/A	48	36	12	16	11	5	16	12	4	
	Ensino da Ed. Física	134	119	118	100	18	74	67	7	56	51	5	
	Ens. Básico e Secundário												
	Ergonomia	17	10	21	16	5	20	15	5	10	7	3	
	Exercício e Saúde	53	38	52	40	12	58	47	11	61	51	10	
	Gestão do Desporto	34	20	42	33	9	34	28	6	41	28	13	
	Gestão do Desporto – Org. Desportivas	22	16	27	21	6	20	15	5	12	9	3	
	Performance Artística/Dança	19	14	18		18	10	8	2	11	8	3	
	Psicologia do Desporto	N/A	N/A	7	6	1	0	0	0	9	6	3	
	Reabilitação na esp. de Deficiência Visual	11	8	6	5	1	3	2	1	0	0	0	
	Reabilitação Psicomotora	51	48	46	41	5	49	44	5	54	48	6	
	Treino de Alto Rendimento	44	30	28	23	5	34	30	4	40	35	5	
Treino Desportivo	30	37	40	33	7	52	43	9	53	50	3		
Sub- Total		445	375	490	381	109	395	327	68	385	321	64	
Cursos não Conferentes de Grau		87	135	18	14	4	0	0	0	0	0	0	
TOTAL		532	510	508	395	113	395	327	68	385	321	64	

A tabela 14 mostra uma redução muito forte da procura de cursos de 2º ciclo. A tabela também ilustra o facto de as intenções de candidatura serem muito superiores às candidaturas efetivas (64 candidaturas não foram concretizadas).

Os alunos efetivamente inscritos em cursos de 2º ciclo são 526. A FMH tem menos 39 alunos que em 2010, menos 5 alunos que no ano de 2011, tem mais 28 alunos que em 2012 e mais 21 alunos que no ano anterior.

Tabela 14. Alunos inscritos em cursos de 2º ciclo em 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

Curso	2010			2011			2012			2013			2014		
	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub-Total
Ciências da Educação	30	17	47	0	13	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Fisioterapia	0	0	0	18	0	18	10	12	22	7	8	15	0	3	3
Ensino da Ed. Física nos ensinos Básico e Secundário	87	44	131	79	74	153	73	58	131	64	62	126	46	61	107
Educação Especial	0	0	0	0	0	0	24	0	24	0	14	14	11	1	12
Ergonomia	14	11	25	9	11	20	12	7	19	13	9	22	7	14	21
Exercício e Saúde	35	31	66	30	24	54	31	22	53	41	31	72	47	40	87
Desenvolvimento da Criança	0	0	0	9	0	9	6	5	11	0	5	5	0	0	0
Gestão do Desporto	31	23	54	16	19	35	27	18	45	29	23	52	40	30	70
Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	13	18	31	14	11	25	16	8	24	0	13	13	0	2	2
Performance Artística/Dança	16	0	16	9	14	23	0	7	7	8	0	8	0	6	6
Psicologia do Desporto	0	12	12	0	0	0	6	0	6	0	0	0	0	0	0
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	10	0	10	6	7	13	0	2	2	0	2	2	0	0	0
Reabilitação Psicomotora	44	33	77	40	38	78	32	41	73	46	28	74	45	47	92
Treino de Alto Rendimento	30	22	52	24	26	54	19	16	35	30	18	48	27	23	50
Treino Desportivo	24	20	44	23	21	44	24	22	46	33	23	56	38	38	76
Total	334	231	565	280	255	535	280	218	498	271	236	507	261	265	526

Tabela 15. Candidaturas a doutoramento por especialidade, em 2011, 2012, 2013 e 2014.

Curso	Inscrições			
	2011	2012	2013	2014
C. Educação – Didática Educação Física e Desporto	2	0	2	0
Ciências da Educação – Educação Especial	5	2	2	0
Ciências da Educação – Educação para a Saúde	3	3	2	0
Ciências da Educação – Formação de Formadores	2	1	0	0
Ciências da Educação – Teoria Curricular e Avaliação	3	1	1	0
Sub-Total	15	7	7	0
Motricidade Humana - Atividade Física e Saúde	3	3	2	1
Motricidade Humana - Biomecânica	7	2	1	0
Motricidade Humana - Comportamento Motor	13	7	7	1
Motricidade Humana - Dança	5	6	7	3
Motricidade Humana - Ergonomia	3	1	7	1
Motricidade Humana - Fisiologia do Exercício	5	0	2	0
M. Humana - Psicologia do Exercício e do Desporto	3	1	2	0
Motricidade Humana - Reabilitação	6	5	1	1
M. Humana - Sociologia e Gestão do Desporto	7	6	5	4
Motricidade Humana - Treino Desportivo	6	3	3	1
Sub-Total	58	34	51	0
Total	73	41	58	12



GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O ano de 2014 não registou qualquer intervenção/emprego de vulto.

Não obstante, beneficiando a Faculdade de Motricidade Humana de contratos de manutenção, para a globalidade de áreas, que apresentam despesas previsíveis e de valor relevante, as infraestruturas e equipamentos foram objeto de intervenções preventivas e corretivas regulares nos termos contratualizados.

De uma forma genérica, os referidos contratos preveem intervenções e vistorias que variam entre duas a seis por ano. Ocasionalmente os relatórios produzidos ainda sugerem correções adicionais, objeto de orçamentação específica.

Esta estratégia tem permitido o regular funcionamento das infraestruturas e equipamentos e uma considerável previsibilidade da despesa.

Apenas a título de enumeração não taxativa, as áreas abrangidas abarcam manutenções de: ar condicionado, esgotos, algerozes, estores, extintores, bocas-de-incêndio, infraestruturas em geral, rede elétrica, espaços ajardinados, controlo de pragas, elevadores, posto de transformação, equipamento desportivo, etc.

A maioria dos contratos teve e tem uma periodicidade anual ou plurianual e são organizados autonomamente pela FMH, portanto, fora do âmbito dos procedimentos centralizados pela Reitoria.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No âmbito das aquisições o ano de 2014 caracterizou-se por dar sequência à estratégia dos anos transatos, a saber:

- a) Aquisição de um pequeno número de bens e serviços através de procedimentos centralizados pela Reitoria, sempre que daí se vislumbraram vantagens para a FMH, nomeadamente resultantes do aumento de escala;
- b) Para os restantes casos:
 - A1) aquisição com base anual ou plurianual, evitando o fracionamento da despesa;
 - A2) aquisição via Acordos Quadro, sempre que legalmente exigível;

He 3

- A3) aquisição via Plataforma Vortal, para todos os bens e serviços superiores a €5.000;
- A4) publicação de todos os procedimentos na Basegov;
- A5) celebração de contratos escritos para todas as despesas que o justifiquem, mesmo abaixo dos limiares impostos pela lei.

Em termos numéricos, as atividades ligadas à contratação pública podem resumir-se da seguinte forma:

Atividades	Quantidade
Propostas de aquisição	776
Ajustes diretos simplificados (artigo 128º CCP)	737
Ajustes diretos regime normal (artigo 112º do CCP)	25
Faturas registadas	1120
Requisições oficiais	776
Processos lançados no portal Vortal	9
Processos lançados no portal Basegov	776
Procedimentos através do Acordo Quadro da ESPAP	5
Contratos escritos outorgados	41

Ar

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

BALANÇO

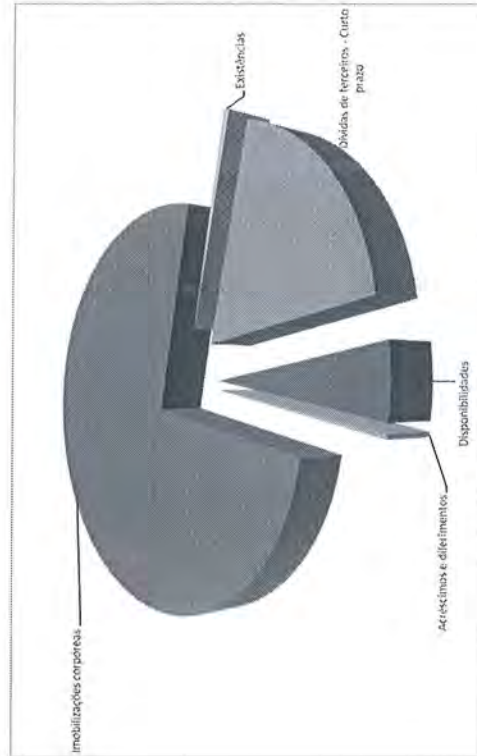


Gráfico 5. Estrutura do ativo

Tabela 16. Evolução das principais componentes do ativo líquido nos exercícios de 2013 e 2014 (valores em euros)

Activo Líquido	2014	%	Variação		2013	%
			Absoluta	Relativa		
Imobilizado						
Imobilizações corpóreas	12 007 838,10	75,69%	-432 958,95	-3,48%	12 440 797,05	80,34%
Circulante						
Existências	92 571,65	0,58%	40 728,67	78,56%	51 842,98	0,33%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	2 939 190,37	18,53%	1 101 782,52	59,96%	1 837 407,85	11,87%
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	771 384,66	4,86%	-39 691,81	-4,89%	811 076,47	5,24%
Acréscimos e diferimentos	54 529,24	0,34%	-289 999,91	-84,17%	344 529,15	2,22%
Total do Activo Líquido	15 865 514,02	100,00%	379 860,52	2,45%	15 485 653,50	100,00%

Em 2014, o Ativo Líquido total ascendeu a 15,866 milhões de Euros, o que significa um acréscimo de cerca de 2,45% face a 2013, ano que se cifrou em 15,486 milhões de Euros. Tal como se pode constatar, o Ativo Fixo ascendeu a 12,008 milhões de Euros, representando cerca de 76% do total do Ativo Líquido. O aumento dos valores apresentados em "Disponibilidades" reflete a apresentação em Balanço dos valores referentes à contabilização das verbas a receber pela execução de projetos de investigação em curso de acordo com os orçamentos aprovados.



Gráfico 6. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

Tal como resulta da tabela 29, os Fundos Próprios e o Passivo registaram um acréscimo global de cerca de 2,45%, que demonstra uma variabilidade de aproximadamente 380 milhares de euros. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 25%, e os Fundos Próprios representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 75%.

Tabela 17. Evolução das principais componentes dos Fundos Próprios e Passivo nos exercícios de 2013 e 2014 (valores em euros)

Fundos Próprios e Passivo	2014	%	Variação		2013	%
			Absoluta	Relativa		
Fundos próprios						
Património	14 136 237,43	118,93%	0,00	0,00%	14 136 237,43	118,64%
Resultados transitados	-2 176 408,25	-18,31%	-219 246,28	11,20%	-1 957 161,97	-16,43%
Resultado líquido do exercício	-73 801,34	-0,62%	189 952,93	-72,02%	-263 754,27	-2,21%
Total dos fundos próprios	11 886 027,84	74,92%	-29 293,35	-0,25%	11 915 321,19	76,94%
Passivo						
Dívidas a terceiros - Curto prazo	11 694,95	0,29%	-99 047,15	-89,44%	110 742,10	3,10%
Acréscimos e diferimentos	3 967 791,23	99,71%	508 201,02	14,69%	3 459 590,21	96,90%
Total do passivo	3 979 486,18	25,08%	409 153,87	11,46%	3 570 332,31	23,06%
Total dos fundos próprios e do passivo	15 865 514,02	100,00%	379 860,52	2,45%	15 485 653,50	100,00%

Relativamente aos Fundos Próprios, a diminuição de 0,25% resulta da incorporação do resultado líquido do exercício anterior que resulta na diminuição dos fundos próprios.

Relativamente ao Passivo, que se cifrou em 2014 em 3,979 milhões de Euros, há a realçar o grande aumento do mesmo, resultante do aumento significativo dos acréscimos e diferimentos. Este aumento reflete em grande parte a especialização do subsídio de férias a pagar em 2015 e a alteração das políticas de contabilização de acréscimos e diferimentos, nomeadamente de projetos de investigação e subsídios ao investimento.

Tabela 18. Indicadores financeiros considerados relevantes para análise relativa aos exercícios entre 2011 e 2014

Indicador	2014	2013	2012	2011	Observações
Autonomia Financeira	75%	77%	79%	87%	queda no desempenho
Endividamento	25%	23%	21%	13%	queda no desempenho
Liquidez Geral	0,97	0,85	0,78	1,28	melhoria no desempenho

Da análise aos indicadores, denota-se um regresso à tendência negativa, evidenciada até início de 2011, remetendo estes para valores não registados nos exercícios comparados.

Do quadro anterior destaca-se, em termos de estrutura, a autonomia financeira evidenciada pela Faculdade de Motricidade Humana, que revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2014, embora voltando a registar uma diminuição relativamente ao exercício anterior.

Quanto ao endividamento, a tendência de retrocesso é, igualmente demonstrada, evidenciando ainda valores diminutos. Importa referir que tal situação poderá originar, de futuro, riscos de dificuldades de tesouraria para a FMH, embora este indicador ainda registe valores de estabilidade.

O rácio de liquidez geral indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH ainda cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que ainda há poucos riscos de problemas de tesouraria sérios. No entanto, apesar da melhoria em relação ao ano anterior, é recomendável o acompanhamento de perto deste indicador no futuro, pois revela ainda valores abaixo dos evidenciados em 2011.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma queda do seu comportamento, ainda não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

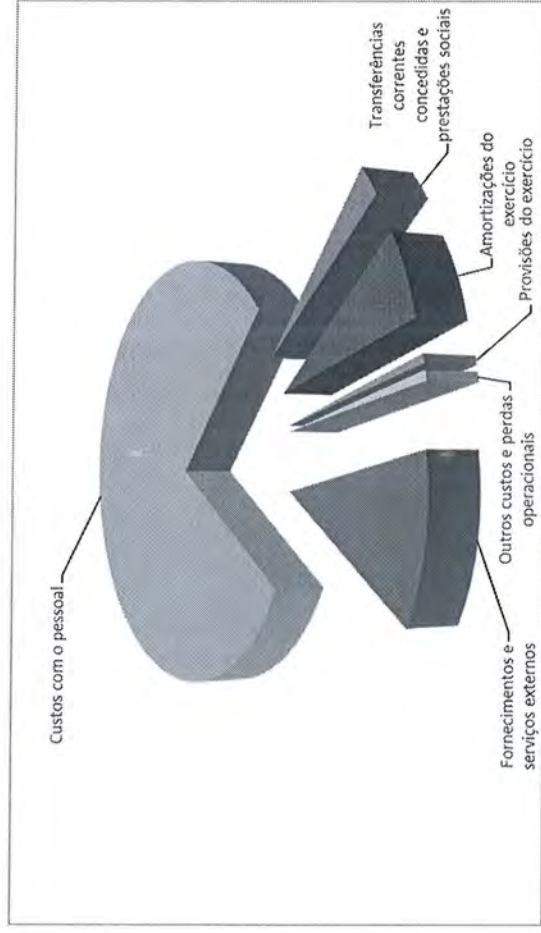


Gráfico 7. Estrutura dos custos operacionais

Handwritten signature and initials in blue ink.

Tabela 19. Evolução das principais componentes dos Custos e Perdas nos exercícios de 2013 e 2014 (valores em euros)

Custos e Perdas	2014	%	Variação		2013	%
			Absoluta	Relativa		
Fornecimentos e serviços externos	1 033 154,38	10,79%	-283 842,18	-21,55%	1 316 996,56	14,27%
Custos com o pessoal	7 287 409,16	76,12%	422 517,49	6,15%	6 864 891,67	74,39%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	238 635,71	2,49%	38 552,06	19,27%	200 083,65	2,17%
Amortizações do exercício	566 486,00	5,92%	-47 581,96	-7,75%	614 067,96	6,65%
Provisões do exercício	54 260,49	0,57%	-114 207,59	-67,79%	168 468,08	1,83%
Outros custos e perdas operacionais	59 797,80	0,62%	35 869,81	149,91%	23 927,99	0,26%
Custos Operacionais	9 239 743,54	96,52%	51 307,63	0,56%	9 188 435,91	99,57%
Custos e perdas financeiros	17 588,85	0,18%	702,65	4,16%	16 886,20	0,18%
Custos Correntes	9 257 332,39	96,70%	52 010,28	0,57%	9 205 322,11	99,75%
Custos e perdas extraordinários	315 638,56	3,30%	292 547,31	1266,92%	23 091,25	0,25%
Custos Totais	9 572 970,95	100,00%	344 557,59	3,73%	9 228 413,36	100,00%
Resultado líquido do exercício	-73 801,34	-0,78%	189 952,93	72,02%	-263 754,27	-2,94%
	9 499 169,61		534 510,52	5,96%	8 964 659,09	

A análise da tabela acima mostra um aumento dos custos operacionais. Tal situação deve-se, em grande parte ao aumento dos custos com pessoal, dado que existe uma redução significativa noutras categorias de custos.

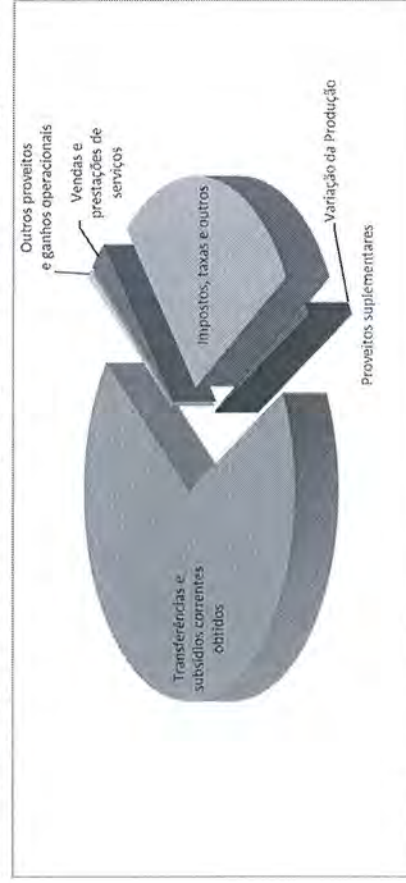


Gráfico 8. Estrutura dos proveitos operacionais

Tabela 20. Evolução das principais componentes dos Proveitos e Ganhos nos exercícios de 2013 e 2014 (valores em euros)

Proveitos e Ganhos	2014	%	Variação		2013	%
			Absoluta	Relativa		
Vendas e prestações de serviços	215 450,68	2,27%	37 818,72	21,29%	177 631,96	1,98%
Impostos, taxas e outros	2 513 964,90	26,47%	57 847,44	2,36%	2 456 117,46	27,40%
Variação da Produção	0,00	0,00%	-208,79	0,00%	208,79	0,00%
Proveitos suplementares	87 299,37	0,92%	-43 469,15	-33,24%	130 768,52	1,46%
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 161 605,46	64,86%	54 149,50	0,89%	6 107 455,96	68,13%
Outros proveitos e ganhos operacionais	57 000,00	0,60%	39 500,00	225,71%	17 500,00	0,20%
Proveitos Operacionais	9 035 320,41	95,12%	145 637,72	1,64%	8 889 682,69	99,16%
Proveitos e ganhos financeiros	6 335,90	0,07%	6 335,90	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos Correntes	9 041 656,31	95,18%	151 973,62	1,71%	8 889 682,69	99,16%
Proveitos e ganhos extraordinários	457 513,30	4,82%	382 536,90	510,21%	74 976,40	0,84%
Proveitos Totais	9 499 169,61	100,00%	534 510,52	5,96%	8 964 659,09	100,00%

O quadro acima evidencia um aumento significativo, na ordem dos 21% nas vendas e prestações de serviços. Este aumento advém, no essencial do aumento da faturação dos serviços prestados.

Verifica-se, igualmente, um acréscimo de todas as demais rubricas de proveitos operacionais, com exceção da rubrica de “Proveitos Suplementares” e “Variação da Produção”. É de salientar que o aumento das “Transferências correntes” resulta no aumento das transferências do OE relativamente ao ano anterior.

RESULTADOS

Tabela 21. Evolução dos resultados apurados nos exercícios de 2013 e 2014 (valores em euros)

Resultados	2014	Variação		2013
		Absoluta	Relativa	
Resultados Operacionais	-204 423,13	94 330,09	31,57%	-298 753,22
Resultados Financeiros	-11 252,95	5 633,25	33,36%	-16 886,20
Resultados Correntes	-215 676,08	99 963,34	31,67%	-315 639,42
Resultados Extraordinários	141 874,74	89 989,59	173,44%	51 885,15
Resultado Líquido do Exercício	-73 801,34	189 952,93	72,02%	-263 754,27

Os resultados operacionais do exercício de 2014 continuaram a ser fortemente influenciados pelas medidas impostas pelo governo que tem levado a uma drástica redução nas transferências do OE. Embora demonstrem alguma melhoria em comparação com o período homólogo, os resultados operacionais ainda são negativos. A não compensação em dotação do Orçamento de Estado do valor total das necessidades para satisfazer os encargos com pessoal continua a resultar em prejuízo. Nesse sentido, o resultado líquido do exercício evidencia valores ainda negativos resultantes, no essencial, desse diferencial.

INDICADORES ECONÓMICOS

Tabela 22. Principais indicadores para análise económica relativos aos exercícios de 2012 a 2014 (valores em euros)

Indicador	2014	2013	2012	Observações
Cash-Flow	546 945,15	518 781,77	-114 766,46	melhoria no desempenho
EBITDA	416 323,36	483 782,82	-173 724,78	queda no desempenho

Mesmo com os constrangimentos já referidos, a FMH gerou, no exercício de 2014, um CashFlow de 547 milhares de Euros e um EBITDA de cerca de 416 milhares de Euros. O aumento dos resultados operacionais por via do aumento das prestações de serviços aliado ao aumento do financiamento através do Orçamento de Estado em relação a 2013 tiveram a maior influência no desempenho do indicador CashFlow. Estes fatores explicam também o desempenho do EBITDA embora o seu valor tenha reduzido em comparação a 2013 devido, sobretudo às regularizações de acréscimos e diferimentos que tiveram impacto nos resultados extraordinários.

Podemos concluir que, neste cenário, o exercício de 2014 apresentou um desempenho superior ao do ano anterior, tanto ao nível dos resultados operacionais como dos correntes. Relativamente a 2013 foi gerado um CashFlow superior mas um EBITDA inferior.

42

ANEXOS

Mapas de prestação de contas

- Balanço à data de 31/12/2014
- Demonstração de Resultados à data de 31/12/2014
- Anexos às Demonstrações Financeiras
- Mapa de Fluxos de Caixa à data de 31/12/2014
- Mapa 7.1 Controlo Orçamental Despesa
- Mapa 7.2 Controlo Orçamental Receita

Handwritten signature and initials in blue ink.

X
R
B

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2014

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		31/12/2014			25/06/2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	4 533 800,00	0,00	4 533 800,00	4 533 800,00
422	Edifícios e outras construções	7 564 760,16	950 918,65	6 613 841,51	6 677 101,73
423	Equipamento básico	2 441 028,58	1 900 977,07	540 051,51	603 202,57
424	Equipamento de transporte	17 355,83	16 418,35	937,48	1 031,26
425	Ferramentas e utensílios	1 996,91	1 983,11	13,80	46,80
426	Equipamento administrativo	3 738 779,14	3 431 280,02	307 499,12	358 212,79
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	600 322,63	588 627,95	11 694,68	26 336,66
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		18 898 043,25	6 890 205,15	12 007 838,10	12 199 731,81
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<i>Total do activo fixo</i>	18 898 043,25	6 890 205,15	12 007 838,10	12 199 731,81

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2014

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		31/12/2014			25/06/2014
		AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	8 514,07
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	92 571,65	0,00	92 571,65	43 328,91
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		92 571,65	0,00	92 571,65	51 842,98
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	24 439,95	0,00	24 439,95	26 106,54
212	Contribuintes, conta corrente	1 740 160,49	0,00	1 740 160,49	468 283,51
213	Utentes, conta corrente	3 045,71	0,00	3 045,71	4 274,27
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	520 104,22	520 104,22	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	2 877,25
262+...+268	Outros devedores	1 171 544,22	0,00	1 171 544,22	1 369 331,90
		3 459 294,59	520 104,22	2 939 190,37	1 870 873,47
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	53 923,53	0,00	53 923,53	266 039,73
12	Depósitos em instituições financeiras	717 065,98	0,00	717 065,98	611 406,29
11	Caixa	395,15	0,00	395,15	1 269,60
		771 384,66	0,00	771 384,66	878 715,62
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	44 763,00	0,00	44 763,00	43 977,34
272	Custos diferidos	9 766,24	0,00	9 766,24	44 553,12
		54 529,24	0,00	54 529,24	88 530,46
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	6 890 205,15	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	520 104,22	0,00	0,00
	<i>Total do activo</i>	23 275 823,39	7 410 309,37	15 865 514,02	15 089 694,34

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2014

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios	
		31/12/2014	25/06/2014
	Fundos Próprios e Passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	14 136 237,43	14 136 237,43
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-2 605 811,60	-1 911 713,17
88	Resultado líquido do exercício	355 602,01	-429 403,35
		11 886 027,84	11 795 120,91
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	151,98	412,50
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	11 287,63	269 254,14
262+...+268	Outros credores	255,34	255,34
		11 694,95	269 921,98
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	1 032 179,93	1 030 262,03
274	Proveitos diferidos	2 935 611,30	1 994 389,42
		3 967 791,23	3 024 651,45
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	15 865 514,02	15 089 694,34

Em 29.04.2015

O Conselho de Gestão

[Assinatura]

Maria Filomena Grande

[Assinatura]

[Assinatura]

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Demonstração de Resultados, em 31/12/2014

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios			
		31/12/2014		25/06/2014	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		570.437,27		462.717,11
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	2.750.116,53		3.104.878,60	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	669.985,01	3.420.101,54	762.429,02	3.867.307,62
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		114.719,85		123.915,86
66	Amortizações do exercício	276.923,29		289.562,71	
67	Provisões do exercício	0,00	276.923,29	54.260,49	343.823,20
65	Outros custos e perdas operacionais		47.688,81		12.108,99
	(A)		4.429.870,76		4.809.872,78
68	Custos e perdas financeiras		11.755,91		5.832,94
	(C)		4.441.626,67		4.815.705,72
69	Custos e perdas extraordinários		130.658,67		184.979,89
	(E)		4.572.285,34		5.000.685,61
88	Resultado líquido do exercício		355.602,01		-429.403,35
			4.927.887,35		4.571.282,26
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	20.640,99		9.668,17	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	57.034,75	77.675,74	128.106,77	137.774,94
72	Impostos, taxas e outros		1.209.571,96		1.304.392,96
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		31.827,99		55.471,38
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	3.270.892,69	3.270.892,69	2.890.712,77	2.890.712,77
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		50.000,00		7.000,00
	(B)		4.639.968,38		4.395.352,05
78	Proveitos e ganhos financeiros		6.335,90		0,00
	(D)		4.646.304,28		4.395.352,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários		281.583,07		175.930,21
	(F)		4.927.887,35		4.571.282,26
Resumo:	Resultados operacionais: (B) - (A)		210.097,62		-414.520,73
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-5.420,01		-5.832,94
	Resultados correntes: (D) - (C)		204.677,61		-420.353,67
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		355.602,01		-429.403,35

Em 25/04/2015
O Conselho de Gestão

[Assinatura]
Maria Filomena Canide
Pedro Simão
B. d.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATIVAS À GERÊNCIA ENTRE 26 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 IDENTIFICAÇÃO

Designação: FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 501.621.288

Sede: Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada

Atividade principal: Ensino superior (CAE: 80300)

Tutela: Ministério da Educação e Ciência

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

A FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA (“FMH”) é uma das unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

8.1.2 LEGISLAÇÃO

A FMH foi constituída no ano de 1989 com a aprovação dos seus estatutos, através Despacho nº 14283/2009 do Magnífico Reitor da, então, Universidade Técnica de Lisboa, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 120, de 24 de junho de 2009, tendo os seus estatutos sido revistos e aprovados pelo Despacho nº 2784/2014 do Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 35, de 19 de fevereiro de 2014.

A FMH é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência, e é dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial - nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a FMH rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

8.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A 31 de dezembro de 2014, a estrutura da FMH era a seguinte:

Órgãos de Gestão da Faculdade:

- a) O Conselho de Escola;
- b) O Presidente da FMH;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Outros Órgãos da Faculdade:

- a) O Conselho de Coordenação;
- b) O Conselho de Ética;
- c) O Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade;
- d) Os Departamentos e as Secções Autónomas.

8.1.4 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

As atividades da FMH são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

Como instituição de serviço público que é, promove a interação com a comunidade extra – universitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática constante de uma simbiose entre o Ensino e a Investigação.

Concretamente a FMH ministra formação académica conducente à atribuição dos graus de licenciado, mestre e doutor, realiza e promove investigação científica e tecnológica nas áreas científicas da sua competência, promove acções de extensão universitária, incluindo a prestação de serviços à comunidade. Concede equivalência e reconhece habilitações académicas.

8.1.5 RECURSOS HUMANOS

Ao período a que as demonstrações financeiras se referem, os responsáveis pelos órgãos de governo da FMH eram:

Conselho de Escola:

Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira (Presidente)

Presidente da Faculdade:

Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz

Vice-Presidentes da Faculdade:

Profª. Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista

Profª. Doutora Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide

Conselho Científico:

Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves (Presidente)

Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado (Vice-Presidente)

Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo (Vice-Presidente)

Conselho Pedagógico:

Profª. Doutora Ana Maria Silva Santos (Presidente)

Profª. Doutora Maria Filomena Soares Vieira (Vice-Presidente)

Fábio Jorge da Silva (Aluno)

Conselho de Gestão:

Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz

Profª. Doutora Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide

Dr. Pedro Alexandre dos Santos Simão

Dr. Bruno Miguel e Cunha Moreira

No quadro seguinte discrimina-se o número médio de colaboradores, por categoria, ao serviço da FMH durante o exercício de 2014:

Carreiras e Categorias	31.12.2014	25.06.2014
Pessoal Docente:		
Prof. Catedrático	13	13
Prof. Catedrático Convidado	1	1
Prof. Associado	19	19
Prof. Associado Convidado		
Prof. Auxiliar	59	50
Prof. Auxiliar Convidado	9	9
Assistente		
Assistente Convidado	31	41
Assistente Estagiário		
Monitor		
Outros		
	<hr/> 132	<hr/> 133
Pessoal Não Docente:		
Dirigente	6	5
Técnico Superior	19	20
Informática		
Coordenador Técnico	3	3
Assistente Técnico	13	14
Assistente operacional	6	6
Técnico operacional		
Administrativo		
Auxiliar		
Contr. Termo Certo		
Contr. Avença ou Tarefa	1	1
	<hr/> 48	<hr/> 48
Pessoal de Investigação:		
Investigador		
Assistente		
Estagiário		
Técnico de Laboratório		
	<hr/> 0	<hr/> 0
Total	<hr/> 180	<hr/> 182

8.1.6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Faculdade de Motricidade Humana encontra-se organizada por centros de custo, correspondendo estes aos departamentos e serviços da Faculdade, às licenciaturas e outros cursos lecionados referentes e não referentes de grau e aos diversos projetos de investigação e consultoria.

Os serviços de contabilidade são centralizados, sendo o registo de toda a informação contabilística efectuado nos mesmos.

O arquivo dos documentos de suporte aos registos contabilísticos encontra-se organizado da seguinte forma:

- Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento, compromisso, processamento e as autorizações para efectuar a despesa e para o pagamento dadas pelos órgãos competentes.
- Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se arquivados em pasta própria.
- Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.
- Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:
 - Orçamento e alterações orçamentais;
 - Extratos bancários;
 - Reconciliações bancárias.

Nos Serviços Financeiros e nos Recursos Humanos existe um sistema informático integrado para a contabilidade e gestão de recursos humanos.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o registo de inventário, nomeadamente de todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

A contabilidade orçamental é efectuada em concordância com a contabilidade patrimonial, encontrando-se ambas no mesmo sistema informático.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas encontram-se arquivados de acordo com a sua natureza: Despesa e Receita.

O arquivo de Despesa encontra-se organizado por ordem numérica crescente, contendo cada processo os seguintes elementos:

- Proposta de aquisição;
- Informação da cabimentação efetuada nas rubricas orçamentais;
- Autorização da despesa;
- Informação do compromisso efetuado nas rubricas orçamentais;
- Requisição oficial/ nota de encomenda;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- Autorização do pagamento;
- Comprovativo do pagamento efetivo à entidade externa em causa.

O arquivo da Receita encontra-se organizado por ordem numérica crescente e contém os seguintes elementos:

- Requisição de fundos;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pela entidade;
- Comprovativo da transferência recebida de terceiros.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da FMH mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios geralmente aceites em Portugal e consignados no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria nº. 794/2000, de 20 de Setembro.

A elaboração daquelas demonstrações financeiras assentou, nomeadamente, nos princípios contabilísticos da consistência, da especialização dos exercícios, da prudência e da materialidade, no pressuposto da continuidade das operações.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade acima mencionado. Aquelas cuja numeração é omissa não se aplicam à realidade da FMH ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante as gerências de 2013 e de 2014.

8.2.2 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dado estarmos perante uma prestação de contas nos termos do nº 2 do artº 52º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, referente a gerência que não coincide com o ano económico, existem inúmeras limitações à comparabilidade pelo que, em algumas situações, apenas poderá ser efetuada análise recorrendo aos valores agregados do ano económico de 2014.

8.2.3 CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Os principais critérios valorimétricos e contabilísticos utilizados pela FMH na preparação das suas demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas

Os bens do ativo imobilizado corpóreo adquiridos ou obtidos por cedência, transferência, e doação, com exceção dos edifícios e viaturas, encontram-se registados ao custo de aquisição, exceto nos casos em que não tenha sido possível determinar tal custo. Nestes casos, os bens encontram-se valorizados de acordo com os métodos previstos na Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, ponto 4.1.4 do POC – Educação, nomeadamente, pelo método de valor de mercado.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou valor de mercado, quando aplicável, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, começando a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização e sendo contabilizada por débito na demonstração de resultados de cada exercício. As taxas de amortização aplicadas são as que constam no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, regulamentado pela Portaria nº. 671/2000 de 17 de Abril, e refletem a vida útil estimada dos bens como segue:

Rubrica	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	8 a 150
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4 a 6
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	4 a 10

Os custos de manutenção e reparação que não aumentam os benefícios económicos e/ou a vida útil dos bens de imobilizado são registados como custos do exercício em que ocorrem.

Os custos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo, sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos bens de imobilizado são determinadas pela diferença, à data da venda, entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados como ganhos ou perdas em imobilizações.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, posteriormente reduzidas ao seu valor estimado de realização (valor realizável líquido), se este for inferior. Estes ajustamentos são constituídos pela diferença entre o custo de aquisição e o correspondente valor de realização, sempre que este se revela inferior. As saídas são custeadas pelo critério do custo médio ponderado.

Provisões para cobrança duvidosa

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas mediante a análise da antiguidade das dívidas, tendo por base a avaliação do risco individual de cada devedor, face às informações disponíveis no final do exercício.

Em regra, a constituição de provisões para cobrança duvidosa é efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC – Educação. São constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e para as quais existam diligências para o seu recebimento. Relativamente às dívidas dos alunos, são constituídas provisões para as dívidas que estejam em mora há mais de 24 meses. A taxa de provisão considerada é de 100%.

Relativamente às dívidas de alunos registou-se neste exercício alteração do critério seguido anteriormente decorrente das recomendações sugeridas no relatório da última auditoria externa. Nesse sentido, o cálculo para a constituição de provisões para cobrança duvidosa relativas a alunos passou a ser a taxa de 100% para dívidas que estejam em mora há mais de 24 meses.

Relativamente às restantes tipologias de devedores não houve alteração no critério de reconhecimento das provisões para cobrança duvidosa, pelo que, de acordo com o critério que está preconizado no POC-E, foi constituída a provisão a 100% do valor das dívidas com antiguidade superior a 12 meses.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Rubricas	Ativo bruto				
	Saldo inicial 26.06.2014	Regulari- zações	Aumentos	Abates e Alienações	Autos de Cedência
					Transf's
					Saldo final 31.12.2014
Bens de domínio público:					
Terrenos e recursos naturais					-
Edifícios e outras construções					-
Outras construções e infra-estruturas					-
					-
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de Investigação e desenvolv.					-
Propriedade industrial e outros direitos					-
					-
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	4.533.800,00				4.533.800,00
Edifícios e outras construções	7.564.760,16				7.564.760,16
Equipamento básico	2.402.916,09		63.846,30	-25.733,81	2.441.028,58
Equipamento de transporte	17.355,83				17.355,83
Ferramentas e utensílios	1.996,91				1.996,91
Equipamento administrativo	3.697.662,46		41.116,68	0,00	3.738.779,14
Outras imobilizações corpóreas	612.822,22		4.346,00	-16.845,59	600.322,63
Imobilizações em curso de imob. corp.					-
Adiantamentos por conta de imob. corp.					-
	18.831.313,67	-	109.308,98	(42.579,40)	18.898.043,25
Investimentos Financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo					-
Obrigações e títulos de participação					-
Outras aplicações financeiras					-
					-
	18.831.313,67	-	109.308,98	(42.579,40)	18.898.043,25

Handwritten signature in blue ink.

Amortizações Acumuladas e Provisões

Rubricas	Saldo inicial 26.06.2014	Regularizações	Reforços	Abates e Alienações	Autos de Cedência	Regul. e Transf's	Saldo final 31.12.2014
Bens de domínio público:							
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-
Outras construções e infra-estruturas	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de Investigação e desenvolv.	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:							
Edifícios e outras construções	887.658,43		63.260,22	0,00			950.918,65
Equipamento básico	1.799.713,52		119.563,55	-18.300,00			1.900.977,07
Equipamento de transporte	16.324,57		93,78	0,00			16.418,35
Ferramentas e utensílios	1.950,11		33,00	0,00			1.983,11
Equipamento administrativo	3.339.449,67		91.830,35	0,00			3.431.280,02
Outras imobilizações corpóreas	586.485,56		2.142,39	0,00			588.627,95
Imobilizações em curso de imob. corp.	0,00						-
Adiantamentos por conta de imob. corp.	0,00						-
	6.631.581,86	-	276.923,29	(18.300,00)	-	-	6.890.205,15
Investimentos Financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
	6.631.581,86	-	276.923,29	(18.300,00)	-	-	6.890.205,15

As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade.

À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são actualizadas com base no câmbio dessa data. As respetivas diferenças de câmbio são reconhecidas como resultados do exercício.

Especialização dos exercícios

A FMH regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, reconhecendo-os à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento. As rubricas de "Acréscimos e diferimentos" incluem os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas correspondentes apenas ocorrerão no futuro, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pela parte que lhes corresponde.

O reconhecimento de proveitos associados às vendas e prestação de serviços e às propinas obedece aos seguintes critérios:

- Vendas e Prestação de serviços: o reconhecimento do proveito ocorre no momento de emissão do respetivo documento suporte, podendo ser ajustado no final do exercício para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;
- Propinas: as dívidas dos alunos são reconhecidas na totalidade aquando da inscrição e é diferido o proveito relativo aos meses do ano letivo que correspondem ao ano económico seguinte.
- Projetos: As transferências recebidas para reembolso de despesas de projetos de investigação são registadas em resultados transitados ou em acréscimos de proveitos, consoante se trate de reembolso de despesas de anos anteriores ou de despesas a realizar no ano seguinte.

Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço, foi estimado e incluído na rubrica de "Acréscimos de custos", o que, no presente exercício, originou um aumento dos valores estimados a pagar.

Financiamento de despesas correntes e de despesas de capital

Os montantes recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na rubrica de "Subsídios à exploração", na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de "Proveitos diferidos", sendo depois reconhecidos os proveitos em cada exercício, na proporção idêntica aos encargos anuais com a amortização dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo. Neste exercício foram revistos os valores dos subsídios relativos a projetos de investigação com impacto nos resultados de exercícios anteriores, pelo que os ajustamentos necessários foram contabilizados em resultados transitados. Esta revisão foi efetuado com o apoio da empresa que auditou as contas do presente exercício económico.

8.2.4 COTAÇÕES UTILIZADAS PARA A CONVERSÃO EM EUROS

Os montantes originalmente expressos em outras divisas são convertidos para Euros ao câmbio do dia em que o ativo ou passivo é transacionado, ou seja, em que passa a ser considerado como pertença ou obrigação da FMH e é, por isso, consequentemente reconhecido nas suas demonstrações financeiras.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Diferenças de câmbio desfavoráveis" ou "Diferenças de câmbio favoráveis", consoante sejam um custo ou um proveito no exercício.

8.2.5 IMPACTO NO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR VALORIMETRIAS DIFERENTES DAS PREVISTAS NO POC-E

Foi realizada a contagem física e respectiva valorização das existências, o que permitiu ajustar à realidade o valor das mesmas em armazém. Foi realizado, à data de 31 de dezembro de 2014, um movimento de regularização do valor constante da conta 32.

8.2.7 MOVIMENTOS DO ATIVO IMOBILIZADO

O movimento ocorrido nas rubricas do ativo imobilizado e respetivas amortizações acumuladas durante a gerência entre 26 de junho e 31 de dezembro de 2014 foi o que consta das tabelas seguintes:

Handwritten signature and initials.



Proveitos e ganhos		
781	Juros obtidos	
782	Ganhos em entidades ou subentidades	
783	Rendimentos de imóveis	
784	Rendimentos de participações de capital	
785	Diferenças de câmbio favoráveis	
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	6.335,90
787	Ganhos na alienação de apl. de tesouraria	
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	
		6.335,90
		-

8.2.38 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 25 de junho de 2014 e a 31 de dezembro de 2014, os resultados extraordinários decompõem-se como segue:

Código das contas	Designação	31.12.2014	25.06.2014
Custos e perdas			
691	Transferências de capital concedidas		
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências		
694	Perdas em imobilizações	6.100,00	
695	Multas e penalidades	600,00	121,99
696	Aumentos de amortizações e provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	123.958,67	22.969,26
698	Outros custos e perdas extraordinárias		
		130.658,67	23.091,25
Resultados Extraordinários		150.924,40	51.885,15
		281.583,07	74.976,40
Proveitos e ganhos			
791	Restituição de impostos		
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências	2.977,00	
794	Ganhos em imobilizações		
795	Benefícios de penalidades contratuais		
796	Redução de amortizações e de provisões	82.343,90	
797	Correções relativas a exercícios anteriores	106.236,73	29.727,64
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	90.025,44	45.248,76
		281.583,07	74.976,40
		281.583,07	74.976,40

8.2.39 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 25 de junho de 2014 e a 31 de dezembro de 2014, as rubricas de Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

<u>Designação</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>25.06.2014</u>
Saldos devedores		
Imposto sobre o rendimento		
Retenções de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado		2.877,25
Restantes impostos		
	-	2.877,25
Saldos credores		
Imposto sobre o rendimento		
Retenções de impostos sobre rendimentos		252.964,47
Imposto sobre o valor acrescentado	11.282,63	16.100,90
Contribuições para a Segurança social/ CGA		183,77
Restantes impostos	5,00	5,00
	11.287,63	269.254,14

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 25 de junho de 2014 e a 31 de dezembro de 2014, as rubricas de Acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

<u>Designação</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>25.06.2014</u>
Acréscimos e diferimentos activos		
Acréscimos de proveitos:		
Juros a receber		
Pedidos de pagamento - Projetos		
Prestação de serviços		
Bolsas FCT		
Subsídios à exploração		
Outros acréscimos de proveitos	44.763,00	43.977,34
	44.763,00	43.977,34
Custos diferidos:		
Seguros pagos antecipadamente		
Outros custos diferidos	9.766,24	44.553,12
	9.766,24	44.553,12
	54.529,24	88.530,46

8.2.23 VALOR DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro 2014 as dívidas a receber de cobrança duvidosa ascendem ao montante de 520.104,22 euros, estão relevadas na rubrica "Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa" e são ajustadas de acordo com os critérios mencionados na Nota 8.2.3.

8.2.31 MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE PROVISÕES

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões durante a gerência entre 26 de junho e 31 de dezembro de 2014 foi o seguinte:

Código das contas	Designação	Provisões			Saldo final 31.12.2014
		Saldo inicial 26.06.2014	Aumentos	Reversões	
19	Provisão para aplicações tesouraria				-
291	Provisão para cobranças duvidosas	602.448,12		(82.343,90)	520.104,22
292	Provisão para riscos e encargos				-
39	Provisão para depreciação de exist.				-
49	Provisão para investim. financeiros				-
		<u>602.448,12</u>	<u>-</u>	<u>(82.343,90)</u>	<u>520.104,22</u>

8.2.32 MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE FUNDO PATRIMONIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundo patrimonial durante a gerência entre 26 de junho e 31 de dezembro de 2014 foi o seguinte:

Código das contas	Designação	Fundo Patrimonial					Saldo final 31.12.2014
		Saldo inicial 26.06.2014	Regulari- zações	Aumentos	Diminuições	Aplicação de Resultado	
51	Património	14.136.237,43					14.136.237,43
574	Reservas livres						-
575	Subsídios						-
576	Doações						-
577	Reservas decorrentes transf ^a ativos						-
59	Resultados transitados	(1.911.713,17)	(264.695,08)			(429.403,35)	(2.605.811,60)
88	Resultado líquido do exercício	<u>(429.403,35)</u>		<u>355.602,01</u>		<u>429.403,35</u>	<u>355.602,01</u>
		<u>11.795.120,91</u>	<u>(264.695,08)</u>	<u>355.602,01</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.886.027,84</u>

O resultado líquido relativo ao exercício findo em 25 de Junho de 2014, no valor de -429.403,35 euros, foi transferido para a rubrica de Resultados transitados.

O valor de 264.695,08 euros, evidenciado na coluna de regularizações, decorre da reformulação dos procedimentos que vinham sendo adotados na especialização dos subsídios ao investimento relativos a projetos de investigação, tal como referido no ponto 8.2.3. A nova metodologia é mais consistente com a adotada por grande parte das unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

8.2.33 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Na gerência entre 26 de junho e 31 de dezembro de 2014, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi determinado como se segue:

<u>Designação</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>
Existências iniciais	49.242,74	
Compras		
Regularização de existências	43.328,91	
Existências finais		
	<u>92.571,65</u>	<u>-</u>

8.2.37 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 25 de junho de 2014 e a 31 de dezembro de 2014, os resultados financeiros decompõem-se como segue:

<u>Código das contas</u>	<u>Designação</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>25.06.2014</u>
	Custos e perdas		
681	Juros suportados		
682	Perdas em entidades ou subentidades		
683	Amortizações de investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de apl. de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	<u>11.755,91</u>	<u>5.832,94</u>
		<u>11.755,91</u>	<u>5.832,94</u>
	Resultados Financeiros	<u>(5.420,01)</u>	<u>(5.832,94)</u>
		<u>6.335,90</u>	<u>-</u>

Acréscimos e diferimentos passivos

Acréscimos de custos:

Remunerações a liquidar	980.819,90	993.314,09
Outros acréscimos de custos	51.360,03	36.947,94
	<u>1.032.179,93</u>	<u>1.030.262,03</u>

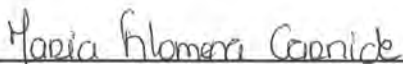
Proveitos diferidos:

Prestação de serviços		
Subsídios à exploração		
Subsídios para investimentos	1.089.654,51	847.658,68
Propinas / projetos de investigação		
Outros proveitos diferidos	1.845.956,79	1.146.730,74
	<u>2.935.611,30</u>	<u>1.994.389,42</u>
	<u>3.967.791,23</u>	<u>3.024.651,45</u>

Cruz Quebrada, 29 de Abril de 2015




(Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz)



(Prof.ª Doutora Maria Filomena Araújo Costa Cruz Camide)



(Dr. Pedro Alexandre dos Santos Simão)



(Dr. Bruno Miguel e Cunha Moreira)

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

A
R
3

Valores em euros

Ano: 2014

Class. Económica	Recebimentos			
	<p><u>Saldo da gerência anterior</u></p> <p>De Dotações orçamentais</p> <p>Dotações Orçamentais 0,00</p> <p>do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 311 -Act. 193 -389 536,31</p> <p>do Prog. 014 -Medida 016 -F. Financiamento 313 -Act. 202 75 220,39</p> <p>do Prog. 014 -Medida 016 -F. Financiamento 319 -Act. 202 56 964,49</p> <p>do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 480 -Act. 193 183 857,44</p> <p>do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 510 -Act. 193 382 576,80</p> <p>do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 520 -Act. 193 311 984,57</p> <p>do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 540 -Act. 193 4 500,00</p> <p>Receitas do Estado</p> <p>Operações de tesouraria</p> <p>Descontos em vencimentos e salários</p> <p>Receitas do Estado 252 110,00</p> <p>Operações de tesouraria 183,77</p> <p>Sendo</p> <p>Em cofre 1 269,60</p> <p>Em depósito 877 446,02</p> <p>Total 878 715,62</p> <p>I - Total do saldo da gerência na posse do serviço</p>		<p>625 567,38</p>	<p>252 964,47</p> <p>183,77</p> <p>253 148,24</p> <p>878 715,62</p>

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

A
R
B
3

Valores em euros

Ano: 2014

<u>Receitas</u>				
121052200	De Dotações orçamentais			
	Orçamento de Funcionamento			
	<u>Programa 014-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>			
			0,00	
1003085298	<i>Receitas de Capital</i>			
	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	270 689,75		
	UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	12 639,98		
	UL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	1 215,00		
			284 544,73	
0603115841	<u>Programa 014-Medida 016 - Fonte de financiamento 412</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	475,23		
			475,23	
0603013087	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
	UL - FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	3 019 325,00		
			3 019 325,00	
060901	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
	União Europeia - Instituições	31 100,00		
			31 100,00	
040122	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
	Propinas	719 352,03		
	Taxas diversas	181 411,92		
	Multas e penalidades diversas	3 378,45		
	Bancos e outras instituições financeiras	7 000,00		
	Publicações e impressos	22 062,70		
	Outros	224,59		
	Aluguer de espaços e equipamentos	15 618,18		
	Outros	87 527,31		
			1 036 575,18	
	<i>Receitas de Capital</i>			
	Reposições não abatidas nos pagamentos	575,93		
			575,93	
			0,00	
II - Total das receitas de fundos próprios				4 372 596,07
Total das receitas do exercício (I + II)				5 251 311,69
III - Total recebido do tesouro em c/ receitas próprias				0,00
IV - Total de recebimentos do exercício (I + II + III)				5 251 311,69

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

Valores em euros

Ano: 2014

<u>Importâncias retidas para entrega ao Estado</u>			
<u>outras entidades:</u>			
Autoridade Tributária		4 248,36	
Autoridade Tributária		723 958,00	
<i>Receitas do Estado:</i>		728 206,36	
ADSE		87 749,06	
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		600,00	
Autoridade Tributária		4 987,52	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		19,56	
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES I. P.		245 892,13	
CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado		537,66	
Jorge Vieira Pinto		1 089,97	
Segurança Social		40 571,80	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		899,17	
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos		57,00	
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		284,00	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		2 434,98	
<i>Operações de tesouraria:</i>		385 122,85	
V - Total das retenções de fundos alheios			1 113 329,21
Autoridade Tributária		4 248,36	
<i>Descontos em vencimentos e salários</i>			
<i>Receitas do Estado:</i>		723 958,00	
Autoridade Tributária		723 958,00	
<i>Operações de tesouraria:</i>		385 122,85	
ADSE		87 749,06	
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		600,00	
Autoridade Tributária		4 987,52	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		19,56	
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES I. P.		245 892,13	
CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado		537,66	
Jorge Vieira Pinto		1 089,97	
Segurança Social		40 571,80	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		899,17	
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos		57,00	
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		284,00	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		2 434,98	
Total geral do mapa fluxos de caixa (IV + V)			6 364 640,90

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

Valores em euros

Ano: 2014

Class. Económica	Pagamentos			
	<u>Despesas</u>			
	De Dotações orçamentais			
121052200	Orçamento de Funcionamento			
	<u>Programa 014-Medida 016 - Fonte de financiamento 313</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010204	Ajudas de custo	220,36		
020118	Livros e documentação técnica	2 806,61		
020202	Limpeza e higiene	35 644,28		
020203	Conservação de bens	104,25		
020213	Deslocações e estadas	553,01		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	1 968,00		
020220C000	Outros	2 207,20		
020225	Outros serviços	2 567,20		
			46 070,91	
	<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	3 105,75		
070108B0B0	Outros	1 964,20		
			5 069,95	
				51 140,86
	<u>Programa 014-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010106	Pessoal contratado a termo	18 856,87		
010113	Subsídio de refeição	72,59		
010114SF00	Subsídio de Férias	3 250,48		
010114SN00	Subsídio de Natal	534,10		
010204	Ajudas de custo	9 243,34		
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	5 191,11		
020111	Material de consumo clínico	948,22		
020118	Livros e documentação técnica	39,00		
020120	Material de educação, cultura e recreio	580,25		
020121	Outros bens	726,22		
020203	Conservação de bens	4 504,93		
020213	Deslocações e estadas	11 714,89		
020218	Vigilância e segurança	4 457,52		
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	49 165,56		
020219B000	Software Informático	16 359,00		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	3 690,00		
020220C000	Outros	24 092,51		
020225	Outros serviços	36 717,77		
040802B000	Outras	47 441,35		
060203A000	Outras	22 732,72		
			260 318,43	
	<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	15 505,28		

A
R
B
3

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

Valores em euros

Ano: 2014

070108B0B0	Outros	10 895,25		
070110B0B0	Outros	20 696,16		
			47 096,69	
				307 415,12
	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010102	Órgãos sociais	129 454,16		
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	1 965 934,67		
010106	Pessoal contratado a termo	114 819,61		
010114SN00	Subsídio de Natal	136 992,71		
010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	31 413,66		
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	251 170,19		
			2 629 785,00	
				2 629 785,00
	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010204	Ajudas de custo	6 169,90		
020118	Livros e documentação técnica	1 707,71		
020120	Material de educação, cultura e recreio	1 215,55		
020121	Outros bens	1 560,95		
020201	Encargos das instalações	12 132,43		
020213	Deslocações e estadas	17 172,69		
020217	Publicidade	2 979,68		
020220C000	Outros	8 415,20		
020225	Outros serviços	4 099,02		
040802B000	Outras	42 532,37		
			97 985,50	
	<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	11 713,90		
070110B0B0	Outros	4 216,91		
			15 930,81	
				113 916,31
	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	8 170,50		
010108	Pessoal aguardando aposentação	7 093,29		
010110	Gratificações	259,32		
010111	Representação	8 321,25		
010113	Subsídio de refeição	61 009,76		
010114SN00	Subsídio de Natal	65 515,03		
010202	Horas extraordinárias	3 976,98		
010204	Ajudas de custo	7 532,59		
010205	Abono para falhas	808,02		
010207	Colaboração Técnica e Especializada	1 626,44		
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	1 319,48		
010304	Outras prestações familiares	178,44		
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	280 136,91		

J
R
B
S

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

Handwritten signature and initials.

Valores em euros

Ano: 2014

010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	84 010,17		
010310P000	Parentalidade	841,26		
020102	Combustíveis e lubrificantes	2 012,84		
020104	Limpeza e higiene	2 896,32		
020108	Material de escritório	9 237,10		
020111	Material de consumo clínico	1 078,18		
020115	Prémios, condecorações e ofertas	681,27		
020118	Livros e documentação técnica	1 969,39		
020120	Material de educação, cultura e recreio	612,34		
020121	Outros bens	6 089,02		
020201	Encargos das instalações	65 846,68		
020202	Limpeza e higiene	2 878,20		
020203	Conservação de bens	18 395,53		
020209C000	Comunicações fixas de voz	2 978,69		
020209D000	Comunicações móveis	3 721,17		
020209F000	Outros serviços de comunicações	2 298,01		
020211	Representação dos serviços	572,53		
020212B000	Outros	2 453,33		
020213	Deslocações e estadas	28 903,65		
020215B000	Outras	210,00		
020216	Seminários, exposições e similares	4 572,90		
020217	Publicidade	3 177,26		
020218	Vigilância e segurança	56 006,43		
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	7 621,15		
020219B000	Software Informático	2 789,64		
020219C000	Outros	8 681,90		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	11 397,39		
020220C000	Outros	34 315,83		
020222	Serviços de saúde	3 079,65		
020225	Outros serviços	17 566,31		
040802B000	Outras	5 215,00		
060201	Impostos e taxas	31 839,50		
060203A000	Outras	15 267,64		
			885 164,29	
	Despesas de Capital			
070107B0B0	Outros	8 764,18		
070108B0B0	Outros	2 066,40		
070109B0B0	Outros	5 270,71		
070110B0B0	Outros	1 747,30		
			17 848,59	
				903 012,88
	<u>Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 520</u>			
	Despesas Correntes			
010106	Pessoal contratado a termo	214 755,35		
010114SF00	Subsídio de Férias	3 063,27		
			217 818,62	
				217 818,62

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

A
R
B
3

Valores em euros

Ano: 2014

020217	Programa 014-Medida 018 - Fonte de financiamento 540			
	Despesas Correntes			
	Publicidade	3 690,00		
			3 690,00	
				3 690,00
	II - Total da despesa c/ receitas próprias			4 226 778,79
	Total da despesa do exercício (I + II)			4 226 778,79
	III - Total da entrega ao Tesouro em c/ receita própria			0,00
	IV - Total de pagamentos do exercício (I+II+III)			4 226 778,79
	Importâncias entregues ao Estado e outras entidades:			
	Receitas do Estado:			981 170,83
	Operações de tesouraria:			385 306,62
	Gerência anterior			
	Dotações orçamentais			
	Dotações orçamentais			
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receitas do estado			
	da gerência anterior	252 110,00		
	Operações Tesouraria			
	da gerência anterior	183,77		
	Outros			
	Receitas do estado			
	da gerência anterior	854,47		
	Operações Tesouraria			
			253 148,24	
	Presente Gerência			
	Descontos em vencimentos e salários			
	Receitas do estado			
	Autoridade Tributária	723 958,00		
	Operações Tesouraria			
	ADSE	87 749,06		
	Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila	600,00		
	Autoridade Tributária	4 987,52		
	Caixa de Previdência do Ministério da Educação	19,56		
	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES I. P.	245 892,13		
	CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado	537,66		
	Jorge Vieira Pinto	1 089,97		
	Segurança Social	40 571,80		
	Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	899,17		
	Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos	57,00		
	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública	284,00		
	Sindicato Nacional do Ensino Superior	2 434,98		
	Outros			
	Receitas do estado			
	Autoridade Tributária	4 248,36		
	Outras Operações Tesouraria			
			1 113 329,21	
				1 366 477,45

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2014

Valores em euros

Ano: 2014

V - Total da despesa de fundos alheios			1 366 477,45
<u>Saldo para a Gerência Seguinte</u>			
De Dotações Orçamentais			
do Prog. 014 -Medida 016 -F. Financiamento 313 -Act. 202	24 079,53		
do Prog. 014 -Medida 016 -F. Financiamento 319 -Act. 202	34 094,10		
do Prog. 014 -Medida 016 -F. Financiamento 412 -Act. 202	475,23		
do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 311 -Act. 193	3,69		
do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 480 -Act. 193	101 041,13		
do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 510 -Act. 193	516 715,03		
do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 520 -Act. 193	94 165,95		
do Prog. 014 -Medida 018 -F. Financiamento 540 -Act. 193	810,00		
		771.384,66	
Receitas do Estado			0,00
Operações de tesouraria			0,00
			0,00
Descontos em vencimentos e salários:			
Receitas do Estado	0,00		
Operações de tesouraria	0,00		
			771.384,66
VI - Total do saldo da gerência na posse do serviço			
Sendo:			
Em cofre	395,15		
Em depósito	770 989,51		
Total	771 384,66		
Total geral do mapa fluxos de caixa (IV + V + VI)			6.364.640,90

O Responsável

O Conselho de Gestão

Maria Flomena Canide

Handwritten marks: a large 'R' and a signature.

Anexo à Circular
Série
N.º

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas		Diferenças		Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	
121052200	014 016	313	2012	010204	Ajudas de custo	202 00000	2.648,70	0,00	220,36	220,36	0,00	220,36	2.428,34	8,32
121052200	014 016	313	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 00000	8.375,83	0,00	17.069,58	55,65	2.750,96	2.806,61	5.569,22	33,51
121052200	014 016	313	2012	020121	Outros bens	202 00000	0,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	0,00
121052200	014 016	313	2012	020202	Limpeza e higiene	202 00000	35.644,54	0,00	50.920,40	0,00	35.644,28	35.644,28	0,26	100,00
121052200	014 016	313	2012	020203	Conservação de bens	202 00000	105,00	0,00	104,25	104,25	0,00	104,25	0,75	99,29
121052200	014 016	313	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	553,24	0,00	553,01	553,01	0,00	553,01	0,23	99,96
121052200	014 016	313	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 00000	1.968,00	0,00	4.920,00	0,00	1.968,00	1.968,00	0,00	100,00
121052200	014 016	313	2012	020220C000	Outros	202 00000	2.468,00	0,00	3.247,20	0,00	2.207,20	2.207,20	260,80	89,43
121052200	014 016	313	2012	020225	Outros serviços	202 00000	2.568,17	0,00	2.567,20	2.567,20	0,00	2.567,20	0,97	99,96
121052200	014 016	313	2012	060203A000	Outras	202 00000	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,58	0,00
121052200	014 016	313	2012	070107B0B0	Outros	202 00000	10.825,94	0,00	3.105,75	3.105,75	0,00	3.105,75	7.720,19	28,69
121052200	014 016	313	2012	070108B0B0	Outros	202 00000	10.323,00	0,00	5.584,20	1.131,60	832,60	1.964,20	8.358,80	19,03
Total Prog 014 Med 016 Fon 313 Act 20200000							73.481,11	0,00	88.291,95	7.737,82	43.403,04	51.140,86	24.340,25	67,75
Total Prog 014 Med 016 Fon 313							75.481,11	0,00	88.291,95	7.737,82	43.403,04	51.140,86	24.340,25	67,75
121052200	014 016	319	2012	010106	Pessoal contratado a termo	202 00000	19.281,24	0,00	65.350,63	0,00	18.856,87	18.856,87	424,37	97,80
121052200	014 016	319	2012	010113	Subsidio de refeição	202 00000	1.131,87	0,00	1.007,72	0,00	72,59	72,59	1.059,28	6,41
121052200	014 016	319	2012	010114SF00	Subsidio de Férias	202 00000	3.251,29	0,00	11.520,19	0,00	3.250,48	3.250,48	0,81	99,98
121052200	014 016	319	2012	010114SN00	Subsidio de Natal	202 00000	2.609,32	0,00	3.406,78	0,00	534,10	534,10	2.075,22	20,47
121052200	014 016	319	2012	010204	Ajudas de custo	202 00000	21.166,69	0,00	9.243,34	9.243,34	0,00	9.243,34	11.923,35	43,67
121052200	014 016	319	2012	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	202 00000	8.060,43	0,00	18.879,68	6,56	5.184,55	5.191,11	2.869,32	64,40
121052200	014 016	319	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 00000	93,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93,11	0,00
121052200	014 016	319	2012	020111	Material de consumo clínico	202 00000	4.677,01	0,00	1.237,27	948,22	0,00	948,22	3.728,79	20,27
121052200	014 016	319	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 00000	15.292,00	0,00	39,00	39,00	0,00	39,00	15.253,00	0,26
121052200	014 016	319	2012	020120	Material de educação, cultura e recreio	202 00000	1.401,00	0,00	1.400,08	580,25	0,00	580,25	820,75	41,42
121052200	014 016	319	2012	020121	Outros bens	202 00000	881,53	0,00	797,22	0,00	726,22	726,22	155,31	82,38
121052200	014 016	319	2012	020202	Limpeza e higiene	202 00000	4.787,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.787,00	0,00

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Anexo à Circular
Série
N.º

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou congelamentos (8)	Compromissos assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)-(7-8)*100	
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Doação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
121052200	014 016	319	2012	020203	Conservação de bens	202 00000	5.502,51	0,00	5.913,85	3.920,00	584,93	4.504,93	-411,34	997,58	1.408,92	81,87	
121052200	014 016	319	2012	020212B000	Outros	202 00000	105,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105,36	105,36	0,00	0,00	
121052200	014 016	319	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	12.202,99	0,00	11.714,89	10.439,89	1.275,00	11.714,89	488,10	488,10	0,00	96,00	
121052200	014 016	319	2012	020215B000	Outras	202 00000	230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230,00	230,00	0,00	0,00	
121052200	014 016	319	2012	020217	Publicidade	202 00000	4.789,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.789,93	4.789,93	0,00	0,00	
121052200	014 016	319	2012	020218	Vigilância e segurança	202 00000	17.047,57	0,00	4.457,52	4.457,52	0,00	4.457,52	12.590,05	12.590,05	0,00	26,15	
121052200	014 016	319	2012	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	202 00000	56.575,44	0,00	98.331,12	0,00	49.165,56	49.165,56	-41.755,68	7.409,88	49.165,56	86,90	
121052200	014 016	319	2012	020219B000	Software Informático	202 00000	16.359,00	0,00	28.044,00	0,00	16.359,00	16.359,00	-11.685,00	0,00	11.685,00	100,00	
121052200	014 016	319	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 00000	4.920,00	0,00	3.690,00	3.690,00	0,00	3.690,00	1.230,00	1.230,00	0,00	75,00	
121052200	014 016	319	2012	020220C000	Outros	202 00000	32.185,87	0,00	24.896,69	23.513,64	578,87	24.092,51	7.289,18	8.093,36	804,18	74,85	
121052200	014 016	319	2012	020225	Outros serviços	202 00000	37.767,00	0,00	36.986,67	35.158,57	1.559,20	36.717,77	780,33	1.049,23	268,90	97,22	
121052200	014 016	319	2012	040802B000	Outras	202 00000	57.824,42	0,00	98.616,93	0,00	47.441,35	47.441,35	-40.792,51	10.383,07	51.175,58	82,04	
121052200	014 016	319	2012	060203A000	Outras	202 00000	25.107,04	0,00	22.732,72	22.732,72	0,00	22.732,72	2.374,32	2.374,32	0,00	90,54	
121052200	014 016	319	2012	070107B0B0	Outros	202 00000	23.878,00	0,00	15.505,28	15.307,25	198,03	15.505,28	8.372,72	8.372,72	0,00	64,94	
121052200	014 016	319	2012	070108B0B0	Outros	202 00000	19.683,00	0,00	12.326,14	10.895,25	0,00	10.895,25	7.356,86	8.787,75	1.430,89	55,35	
121052200	014 016	319	2012	070109B0B0	Outros	202 00000	173,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173,12	173,12	0,00	0,00	
121052200	014 016	319	2012	070110B0B0	Outros	202 00000	31.104,70	0,00	31.104,61	20.696,16	0,00	20.696,16	0,09	10.408,54	10.408,45	66,54	
Total Prog 014 Med 016 Fon 319 Act 202000000							428.088,44	0,00	507.202,33	161.628,37	145.786,75	307.415,12	-79.113,89	120.673,32	199.787,21	71,81	
Total Prog 014 Med 016 Fon 319							428.088,44	0,00	507.202,33	161.628,37	145.786,75	307.415,12	-79.113,89	120.673,32	199.787,21	71,81	
121052200	014 016	412	2012	020220C000	Outros	202 00000	476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	476,00	476,00	0,00	0,00	
Total Prog 014 Med 016 Fon 412 Act 202000000							476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	476,00	476,00	0,00	0,00
Total Prog 014 Med 016 Fon 412							476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	476,00	476,00	0,00	0,00
Total Prog 014 Med 016							504.045,55	0,00	595.494,28	169.366,19	189.189,79	358.555,98	-91.448,73	1.45.489,57	236.938,30	71,14	
121052200	014 018	311	2014	010102	Órgãos sociais	193 00000	129.454,35	0,00	254.538,81	0,00	129.454,16	129.454,16	-125.084,46	0,19	125.084,65	100,00	
121052200	014 018	311	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 00000	1.965.935,14	0,00	3.808.936,53	0,00	1.965.934,67	1.965.934,67	-1.843.001,39	0,47	1.843.001,86	100,00	
121052200	014 018	311	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	114.819,61	0,00	368.516,26	0,00	114.819,61	114.819,61	-253.696,65	0,00	253.696,65	100,00	

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Anexo à Circular
Série
N.º

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou congelamentos (8)	Compromissos assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(17)-(8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
121052200	014 018	311	2014	010114SF00	Subsídio de Férias	193 00000	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,67	0,67	0,00	0,00
121052200	014 018	311	2014	010114SN00	Subsídio de Natal	193 00000	136.993,21	0,00	327.545,50	0,00	136.992,71	136.992,71	-190.552,29	0,50	190.552,79	100,00
121052200	014 018	311	2014	010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	193 00000	31.413,71	0,00	65.560,95	0,00	31.413,66	31.413,66	-34.147,24	0,05	34.147,29	100,00
121052200	014 018	311	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	251.172,00	0,00	251.171,20	251.170,19	0,00	251.170,19	0,80	1,81	1,01	100,00
Total Prog 014 Med 018 Fon 311 Act 193000000							2.629.788,69	0,00	5.076.269,25	251.170,19	2.378.614,81	2.629.785,00	-2.446.480,56	3,69	2.446.484,25	100,00
Total Prog 014 Med 018 Fon 311							2.629.788,69	0,00	5.076.269,25	251.170,19	2.378.614,81	2.629.785,00	-2.446.480,56	3,69	2.446.484,25	100,00
121052200	014 018	480	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	11.695,69	0,00	6.169,90	6.169,90	0,00	6.169,90	5.525,79	5.525,79	0,00	52,75
121052200	014 018	480	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	2.000,00	0,00	1.707,71	1.707,71	0,00	1.707,71	292,29	292,29	0,00	85,39
121052200	014 018	480	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	6.000,00	0,00	1.215,55	1.215,55	0,00	1.215,55	4.784,45	4.784,45	0,00	20,26
121052200	014 018	480	2014	020121	Outros bens	193 00000	1.656,00	0,00	1.609,72	1.560,95	0,00	1.560,95	46,28	95,05	48,77	94,26
121052200	014 018	480	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	14.144,95	0,00	23.987,48	0,00	12.132,43	12.132,43	-9.842,53	2.012,52	11.855,05	85,77
121052200	014 018	480	2014	020210	Transportes	193 00000	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00
121052200	014 018	480	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	19.884,67	0,00	17.172,69	17.172,69	0,00	17.172,69	2.711,98	2.711,98	0,00	86,36
121052200	014 018	480	2014	020217	Publicidade	193 00000	2.980,00	0,00	2.979,68	2.979,68	0,00	2.979,68	0,32	0,32	0,00	99,99
121052200	014 018	480	2014	020220C000	Outros	193 00000	20.000,00	0,00	9.080,08	8.415,20	0,00	8.415,20	10.919,92	11.584,80	664,88	42,68
121052200	014 018	480	2014	020225	Outros serviços	193 00000	8.105,80	0,00	12.136,95	4.099,02	0,00	4.099,02	-4.031,15	4.006,78	8.037,93	50,57
121052200	014 018	480	2014	040802B000	Outras	193 00000	84.502,76	0,00	89.549,61	0,00	42.532,37	42.532,37	-5.046,85	41.970,39	47.017,24	50,33
121052200	014 018	480	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	21.375,00	0,00	11.713,90	11.713,90	0,00	11.713,90	9.661,10	9.661,10	0,00	54,80
121052200	014 018	480	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	11.629,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.629,00	11.629,00	0,00	0,00
121052200	014 018	480	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	12.348,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.348,00	12.348,00	0,00	0,00
121052200	014 018	480	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	17.387,00	0,00	5.950,66	4.216,91	0,00	4.216,91	11.436,34	13.170,09	1.733,75	24,25
Total Prog 014 Med 018 Fon 480 Act 193000000							233.958,87	0,00	183.273,93	59.251,51	54.664,80	113.916,31	50.684,94	120.042,56	69.357,62	48,69
Total Prog 014 Med 018 Fon 480							233.958,87	0,00	183.273,93	59.251,51	54.664,80	113.916,31	50.684,94	120.042,56	69.357,62	48,69
121052200	014 018	510	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	16.893,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.893,00	16.893,00	0,00	0,00
121052200	014 018	510	2014	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193 00000	8.904,66	0,00	16.092,84	0,00	8.170,50	8.170,50	-7.188,18	734,16	7.922,34	91,76
121052200	014 018	510	2014	010108	Pessoal aguardando aposentação	193 00000	7.093,41	0,00	7.093,29	7.093,29	0,00	7.093,29	0,12	0,12	0,00	100,00

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Anexo à Circular
Série
N.º

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fn.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (10)-(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
121052200	014 018	510	2014	010110	Gratificações	193 00000	303,52	0,00	514,80	43,21	216,11	259,32	-211,28	44,20	255,48	85,44
121052200	014 018	510	2014	010111	Representação	193 00000	10.787,55	0,00	13.580,70	0,00	8.321,25	8.321,25	-2.793,15	2.466,30	5.259,45	77,14
121052200	014 018	510	2014	010113	Subsídio de refeição	193 00000	79.549,86	0,00	131.387,90	0,00	61.009,76	61.009,76	-51.838,04	18.540,10	70.378,14	76,69
121052200	014 018	510	2014	010114SN00	Subsídio de Natal	193 00000	81.450,00	0,00	65.515,03	65.515,03	0,00	65.515,03	15.934,97	15.934,97	0,00	80,44
121052200	014 018	510	2014	010202	Homs extraordinárias	193 00000	4.565,10	0,00	6.000,88	0,00	3.976,98	3.976,98	-1.435,78	588,12	2.023,90	87,12
121052200	014 018	510	2014	010204	Ajuda de custo	193 00000	10.314,78	0,00	7.532,59	7.532,59	0,00	7.532,59	2.782,19	2.782,19	0,00	73,03
121052200	014 018	510	2014	010205	Abono para falhas	193 00000	891,37	0,00	1.742,65	0,00	808,02	808,02	-851,28	83,35	934,63	90,65
121052200	014 018	510	2014	010207	Colaboração Técnica e Especializada	193 00000	6.250,72	0,00	1.626,44	1.626,44	0,00	1.626,44	4.624,28	4.624,28	0,00	26,02
121052200	014 018	510	2014	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193 00000	606,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606,00	606,00	0,00	0,00
121052200	014 018	510	2014	010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	193 00000	49,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,00	49,00	0,00	0,00
121052200	014 018	510	2014	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	193 00000	1.397,36	0,00	2.745,12	0,00	1.319,48	1.319,48	-1.347,76	77,88	1.425,64	94,43
121052200	014 018	510	2014	010304	Outras prestações familiares	193 00000	2.301,36	0,00	712,08	0,00	178,44	178,44	-1.589,28	2.122,92	533,64	7,75
121052200	014 018	510	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	388.105,13	0,00	873.580,78	0,00	280.136,91	280.136,91	-485.475,65	107.968,22	593.443,87	72,18
121052200	014 018	510	2014	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	193 00000	84.484,49	0,00	167.287,68	0,00	82.780,17	84.010,17	-82.803,19	474,32	83.277,51	99,44
121052200	014 018	510	2014	010310P000	Parentalidade	193 00000	841,48	0,00	841,26	841,26	0,00	841,26	0,22	0,22	0,00	99,97
121052200	014 018	510	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 00000	3.265,72	0,00	4.566,60	0,00	2.012,84	2.012,84	-1.300,88	1.252,88	2.553,76	61,64
121052200	014 018	510	2014	020104	Limpeza e higiene	193 00000	11.815,28	0,00	4.101,40	0,00	2.896,32	2.896,32	7.713,88	8.918,96	1.205,08	24,51
121052200	014 018	510	2014	020108	Material de escritório	193 00000	32.349,34	0,00	13.874,20	0,00	8.513,47	9.237,10	18.475,14	23.112,24	4.637,10	28,55
121052200	014 018	510	2014	020111	Material de consumo clínico	193 00000	4.963,67	0,00	3.302,36	0,00	762,81	1.078,18	1.661,31	3.885,49	2.224,18	21,72
121052200	014 018	510	2014	020115	Prémios, condecorações e ofertas	193 00000	682,00	0,00	681,27	0,00	0,00	681,27	0,73	0,73	0,00	99,89
121052200	014 018	510	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	3.077,59	0,00	2.170,36	0,00	59,66	1.969,39	907,23	1.108,20	200,97	63,99
121052200	014 018	510	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	18.616,77	0,00	665,93	0,00	399,62	212,72	17.950,84	18.004,43	53,59	3,29
121052200	014 018	510	2014	020121	Outros bens	193 00000	15.892,61	0,00	7.115,60	0,00	3.818,71	2.270,31	6.089,02	9.803,59	1.026,58	38,31
121052200	014 018	510	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	74.167,42	0,00	125.084,21	0,00	65.772,88	65.846,68	-50.916,79	8.320,74	59.237,53	88,78
121052200	014 018	510	2014	020202	Limpeza e higiene	193 00000	3.872,04	0,00	2.878,20	0,00	2.583,00	2.583,00	993,84	993,84	0,00	74,33

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas		Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Saldo (14)=(7)-(8)-(9)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
121052200	014 018	510	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	34.132,89	0,00	27.589,95	4.540,75	13.854,78	18.395,53	6.542,94	9.194,42	53,89
121052200	014 018	510	2014	020209C000	Comunicações fixas de voz	193 00000	13.905,62	0,00	15.044,49	0,00	2.978,69	2.978,69	-1.138,87	12.065,80	21,42
121052200	014 018	510	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 00000	5.658,12	0,00	4.920,00	0,00	3.721,17	3.721,17	738,12	1.198,83	65,77
121052200	014 018	510	2014	020209F000	Outros serviços de comunicações	193 00000	3.661,86	0,00	5.275,46	0,00	2.298,01	2.298,01	-1.615,60	2.977,45	62,76
121052200	014 018	510	2014	020210	Transportes	193 00000	173,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173,50	0,00	0,00
121052200	014 018	510	2014	020211	Representação dos serviços	193 00000	572,70	0,00	572,53	572,53	0,00	572,53	0,17	0,00	99,97
121052200	014 018	510	2014	020212B000	Outros	193 00000	2.700,55	0,00	2.453,33	281,85	2.171,48	2.453,33	247,22	0,00	90,85
121052200	014 018	510	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	41.868,32	0,00	30.131,15	25.269,82	3.633,83	28.903,65	11.737,17	1.227,50	69,03
121052200	014 018	510	2014	020215B000	Outras	193 00000	1.560,00	0,00	210,00	0,00	210,00	210,00	1.350,00	0,00	13,46
121052200	014 018	510	2014	020216	Seminários, exposições e similares	193 00000	4.646,35	0,00	4.572,90	0,00	4.572,90	4.572,90	73,45	0,00	98,42
121052200	014 018	510	2014	020217	Publicidade	193 00000	3.603,94	0,00	3.329,24	3.177,26	0,00	3.177,26	274,70	151,98	88,16
121052200	014 018	510	2014	020218	Vigilância e segurança	193 00000	66.449,30	0,00	111.785,31	55,35	55.951,08	56.006,43	-45.336,01	55.778,88	84,28
121052200	014 018	510	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 00000	21.908,40	0,00	15.242,32	0,00	7.621,15	7.621,15	6.666,08	7.621,17	34,79
121052200	014 018	510	2014	020219B000	Software Informático	193 00000	10.100,00	0,00	8.034,16	0,00	2.789,64	2.789,64	2.065,84	5.244,52	27,62
121052200	014 018	510	2014	020219C000	Outros	193 00000	10.286,64	0,00	14.243,76	469,61	8.212,29	8.681,90	-3.957,12	5.561,86	84,40
121052200	014 018	510	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	13.564,89	0,00	11.697,39	984,00	10.413,39	11.397,39	1.867,50	300,00	84,02
121052200	014 018	510	2014	020220C000	Outros	193 00000	67.618,77	0,00	54.072,82	27.666,64	6.649,19	34.315,83	13.545,95	19.756,99	50,75
121052200	014 018	510	2014	020222	Serviços de saúde	193 00000	3.080,02	0,00	6.159,63	0,00	3.079,65	3.079,65	-3.079,61	0,37	99,99
121052200	014 018	510	2014	020225	Outros serviços	193 00000	33.029,66	0,00	21.933,14	8.263,87	9.302,44	17.566,31	11.096,52	4.366,83	53,18
121052200	014 018	510	2014	040701	Instituições sem fins lucrativos	193 00000	1.474,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.474,24	0,00	0,00
121052200	014 018	510	2014	040802B000	Outras	193 00000	8.802,72	0,00	16.412,28	0,00	5.215,00	5.215,00	-7.609,56	11.197,28	59,24
121052200	014 018	510	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	47.074,65	0,00	31.839,50	31.839,50	0,00	31.839,50	15.235,15	0,00	67,64
121052200	014 018	510	2014	060203A000	Outras	193 00000	32.082,77	0,00	23.164,84	4.672,84	10.594,80	15.267,64	8.917,93	7.897,20	47,59
121052200	014 018	510	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	37.738,50	0,00	9.071,68	8.764,18	0,00	8.764,18	28.666,82	307,50	23,22
121052200	014 018	510	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	27.066,42	0,00	6.283,33	2.066,40	0,00	2.066,40	20.783,09	4.216,93	7,63
121052200	014 018	510	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	23.172,91	0,00	5.533,93	924,71	4.346,00	5.370,71	19.638,98	19.902,20	20,94
121052200	014 018	510	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	8.417,96	0,00	1.747,30	1.273,75	473,55	1.747,30	6.670,66	0,00	20,76

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 26/06/2014 a 31/12/2014

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12-7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)		
Total Prog 014 Med 018 Fon 510 Act 19300000																
Total Prog 014 Med 018 Fon 510																
121052200	014 018	520	2014	010106	Pessoal contratado a termo.	193 00000	307.046,54	0,00	273.119,81	0,00	214.755,35	33.926,73	92.291,19	58.364,46	69,94	
121052200	014 018	520	2014	010114SF00	Subsidio de Férias	193 00000	4.938,87	0,00	63.721,40	0,00	3.063,27	-58.782,53	1.875,60	60.658,13	62,02	
Total Prog 014 Med 018 Fon 520 Act 19300000																
Total Prog 014 Med 018 Fon 520																
121052200	014 018	540	2014	010207	Colaboração Técnica e Especializada	193 00000	660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	660,00	660,00	0,00	0,00	
121052200	014 018	540	2014	020217	Publicidade	193 00000	3.690,00	0,00	3.690,00	3.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
121052200	014 018	540	2014	020225	Outros serviços	193 00000	810,00	0,00	0,00	0,00	0,00	810,00	810,00	0,00	0,00	
Total Prog 014 Med 018 Fon 540 Act 19300000																
Total Prog 014 Med 018 Fon 540																
Total Prog 014 Med 018																
Total do Prog 014																
TOTAL GERAL																
83,13																

O Responsável,
Em de
O Conselho de Gestão:
Em 29 de 04 de 2015

Handwritten signatures and names:
Hunk
Vanda Florence Grend
Pedro Simões
B. K.

Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

QUADRO VII.2

Anexo à Circular
Série
N.º

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Valores em euros

Classif. Orgânica (1)	Progr. Med. (2)	F. Fina (3)	Código	Classificação Económica Descrição (4)	Act	Previsões Corrigidas (5)	Receita por cobrar no início do ano (6)	Receitas liquidadas (7)	Liquidações anuladas (8)	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada liquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
										Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
121052200	014 016	313	160101	Na posse do serviço	000	0,72	0,00	75.220,39	0,00	75.220,39	0,00	75.220,39	0,00	0,00	75.220,39	0,00	10 447 276,39
			Total Prog 014Med 016Fon 313 Act000			0,72	0,00	75.220,39	0,00	75.220,39	0,00	75.220,39	0,00	0,00	75.220,39	0,00	10 447 276,39
			Total Prog 014Med 016Fon 313			0,72	0,00	75.220,39	0,00	75.220,39	0,00	75.220,39	0,00	0,00	75.220,39	0,00	10 447 276,39
121052200	014 016	319	0603073298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	35.340,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
121052200	014 016	319	0603073329	UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E	000	3.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
121052200	014 016	319	1003083298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	324.949,56	0,00	270.689,75	0,00	270.689,75	0,00	270.689,75	0,00	0,00	270.689,75	0,00	83,30
121052200	014 016	319	1003083329	UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E	000	12.640,00	0,00	12.639,98	0,00	12.639,98	0,00	12.639,98	0,00	0,00	12.639,98	0,00	100,00
121052200	014 016	319	1003083533	UL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	000	1.215,00	0,00	1.215,00	0,00	1.215,00	0,00	1.215,00	0,00	0,00	1.215,00	0,00	100,00
121052200	014 016	319	160101	Na posse do serviço	000	0,00	0,00	56.964,49	0,00	56.964,49	0,00	56.964,49	0,00	0,00	56.964,49	0,00	0,00
			Total Prog 014Med 016Fon 319 Act000			377.545,12	0,00	341.509,22	0,00	341.509,22	0,00	341.509,22	0,00	0,00	341.509,22	0,00	90,46
			Total Prog 014Med 016Fon 319			377.545,12	0,00	341.509,22	0,00	341.509,22	0,00	341.509,22	0,00	0,00	341.509,22	0,00	90,46
121052200	014 016	412	0603113841	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO	000	476,00	0,00	475,23	0,00	475,23	0,00	475,23	0,00	0,00	475,23	0,00	99,84
			Total Prog 014Med 016Fon 412 Act000			476,00	0,00	475,23	0,00	475,23	0,00	475,23	0,00	0,00	475,23	0,00	99,84
			Total Prog 014Med 016Fon 412			476,00	0,00	475,23	0,00	475,23	0,00	475,23	0,00	0,00	475,23	0,00	99,84
			Total Prog 014Med 016			378.021,84	0,00	417.204,84	0,00	417.204,84	0,00	417.204,84	0,00	0,00	417.204,84	0,00	110,37
121052200	014 018	311	0603013087	UL - FACULDADE DE MOTRICIDADE	000	3.019,325,00	0,00	3.019,325,00	0,00	3.019,325,00	0,00	3.019,325,00	0,00	0,00	3.019,325,00	0,00	100,00
121052200	014 018	311	160101	Na posse do serviço	000	0,00	0,00	-389.536,31	0,00	-389.536,31	0,00	-389.536,31	0,00	0,00	-389.536,31	0,00	0,00
			Total Prog 014Med 018Fon 311 Act000			3.019,325,00	0,00	2.629.788,69	0,00	2.629.788,69	0,00	2.629.788,69	0,00	0,00	2.629.788,69	0,00	87,10
			Total Prog 014Med 018Fon 311			3.019,325,00	0,00	2.629.788,69	0,00	2.629.788,69	0,00	2.629.788,69	0,00	0,00	2.629.788,69	0,00	87,10
121052200	014 018	480	060901	União Europeia - Instituições	000	50.101,46	0,00	31.100,00	0,00	31.100,00	0,00	31.100,00	0,00	0,00	31.100,00	0,00	62,07
121052200	014 018	480	160101	Na posse do serviço	000	0,00	0,00	183.857,44	0,00	183.857,44	0,00	183.857,44	0,00	0,00	183.857,44	0,00	0,00
			Total Prog 014Med 018Fon 480 Act000			50.101,46	0,00	214.957,44	0,00	214.957,44	0,00	214.957,44	0,00	0,00	214.957,44	0,00	429,04
			Total Prog 014Med 018Fon 480			50.101,46	0,00	214.957,44	0,00	214.957,44	0,00	214.957,44	0,00	0,00	214.957,44	0,00	429,04

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Anexo à Circular
Série
N.º

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Código	Classificação Económica Descrição	Act	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano (6)	Receitas liquidadas (7)	Liquidações anuladas (8)	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada liquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=(14)+(5)*100	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
										Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
121052200	014 018	510	040122	Propinas	000	719.945,06	1.067.637,71	535.372,88	0,00	528.984,78	190.367,25	719.352,03	0,00	0,00	719.352,03	883.658,56	99,92
121052200	014 018	510	040199	Taxas diversas	000	183.412,47	9.280,49	179.743,00	0,00	179.610,00	1.801,92	181.411,92	0,00	0,00	181.411,92	7.611,57	98,91
121052200	014 018	510	040299	Multas e penalidades diversas	000	3.811,86	67,58	3.378,45	0,00	3.378,45	0,00	3.378,45	0,00	0,00	3.378,45	67,58	88,63
121052200	014 018	510	060201	Bancos e outras instituições financeiras	000	7.000,00	7.000,00	50.000,00	0,00	0,00	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	50.000,00	100,00
121052200	014 018	510	070103	Publicações e impressos	000	22.116,14	4.900,95	21.910,92	0,00	21.678,19	384,51	22.062,70	0,00	0,00	22.062,70	4.749,17	99,76
121052200	014 018	510	070199	Outros	000	716,90	0,00	224,59	0,00	224,59	0,00	224,59	0,00	0,00	224,59	0,00	31,33
121052200	014 018	510	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	000	15.619,12	7.491,68	22.289,21	0,00	12.604,43	3.013,75	15.618,18	0,00	0,00	15.618,18	14.162,71	99,99
121052200	014 018	510	070299	Outros	000	90.508,58	45.525,87	79.240,96	0,00	69.144,01	18.383,30	87.527,31	0,00	0,00	87.527,31	37.239,52	96,71
121052200	014 018	510	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	000	576,00	9.192,43	3.875,49	0,00	175,93	400,00	575,93	0,00	0,00	575,93	12.491,99	99,99
121052200	014 018	510	160101	Na posse do serviço	000	0,00	0,00	382.576,80	0,00	382.576,80	0,00	382.576,80	0,00	0,00	382.576,80	0,00	0,00
Total Prog 014Med 018Fon 510 Act000						1.043.706,13	1.151.096,71	1.278.612,30	0,00	1.198.377,18	221.350,73	1.419.727,91	0,00	0,00	1.419.727,91	1.009.981,10	136,03
Total Prog 014Med 018Fon 510						1.043.706,13	1.151.096,71	1.278.612,30	0,00	1.198.377,18	221.350,73	1.419.727,91	0,00	0,00	1.419.727,91	1.009.981,10	136,03
121052200	014 018	520	160101	Na posse do serviço	000	0,81	0,00	311.984,57	0,00	311.984,57	0,00	311.984,57	0,00	0,00	311.984,57	0,00	38.516.613,58
Total Prog 014Med 018Fon 520 Act000						0,81	0,00	311.984,57	0,00	311.984,57	0,00	311.984,57	0,00	0,00	311.984,57	0,00	38.516.613,58
Total Prog 014Med 018Fon 520						0,81	0,00	311.984,57	0,00	311.984,57	0,00	311.984,57	0,00	0,00	311.984,57	0,00	38.516.613,58
121052200	014 018	540	0603075865	UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) -	000	660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
121052200	014 018	540	160101	Na posse do serviço	000	0,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00
Total Prog 014Med 018Fon 540 Act000						660,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00	681,82
Total Prog 014Med 018Fon 540						660,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00	681,82
Total Prog 014Med 018						4.113.793,40	1.151.096,71	4.439.843,00	0,00	4.359.607,88	221.350,73	4.580.958,61	0,00	0,00	4.580.958,61	1.009.981,10	111,36
Total Prog 014						4.491.815,24	1.151.096,71	4.857.047,84	0,00	4.776.812,72	221.350,73	4.998.163,45	0,00	0,00	4.998.163,45	1.009.981,10	111,27

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana
De 26/06/2014 a 31/12/2014

Anexo à Circular
Série
N.º

Valores em euros

Classif. Orgânica (1)	Progr. Med. (2)	F. Final (3)	Classificação Económica Código (4)	Act Descrição	Previsões Corrigidas (5)	Receita por cobrar no início do ano (6)	Receitas liquidadas (7)	Liquidações anuladas (8)	Receita cobrada bruta		Reembolsos, restituições		Receita cobrada liquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7+8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
									Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)		
					4.491.815,24	1.151.096,71	4.857.047,84	0,00	4.776.812,72	221.350,73	4.998.163,45	0,00	0,00	1.009.981,10	111,27
				TOTAL GERAL											

O Responsável,
Em de
O Conselho de Gestão:
Em 29 de 04 de 2015

[Assinatura]
Hélia Filomena Carneiro
[Assinatura]
R. d. -

Nota:
1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, ("Faculdade"), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de 15.865.514,02 Euros e um total de fundos próprios de 11.886.027,84 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 73.801,34 Euros), a Demonstração dos resultados por natureza do período findo naquela data e as Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza. Adicionalmente, analisámos a conformidade dos Mapas de execução orçamental (que incluem os Mapas de controlo orçamental da despesa e da receita, o Mapa de fluxos de caixa, os Mapas de descontos e retenções, o Mapa de desenvolvimento das despesas com o pessoal e os Mapas do orçamento anual da despesa e da receita) para o período findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão da Faculdade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Faculdade, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gestão, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa em 31 de dezembro de 2014 e o resultado das suas operações no período findo naquela data, e os fluxos de caixa para o período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal.


Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Ênfase

9. Sem afetar a nossa opinião referida nos dois parágrafos anteriores, chamamos a atenção para o facto de as instalações da Faculdade de Motricidade Humana e as do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) terem sido concebidas de forma integrada e complementar. Assim, desde longa data, que estas entidades têm vindo a fazer uma utilização recíproca das instalações. De notar que existe um Acordo de pagamento, datado de 8 de março de 2013, que quantifica as dívidas recíprocas decorrentes da utilização de espaços, bem como dos correspondentes consumos de eletricidade e de água, com referência a 31 de dezembro de 2012. As dívidas a pagar pela Faculdade e pelo IPDJ ascendem a, respetivamente, 943.180,85 euros e 969.292,73 euros, sendo o impacto financeiro líquido de apenas 26.111,88 euros (que o IPDJ deverá pagar à Faculdade). Contudo, e apesar dos esforços empreendidos pela Faculdade, até à data deste relatório, estas dívidas ainda não se encontravam faturadas nem registadas.

Porto, 29 de abril de 2015


HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Carla Manuela Serra Galdes (ROC 1127)